ANNO LXIX — SABBADO 28 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 246

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso $100

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de Outubro.

Foi concedida a exoneração do cargo de ministro das Relações Exteriores, que pedio, o Dr. Carlos Augusto de Carvalho, sendo nomeado para substituil-o o deputado pelo Rio Grande do Sul Dr. Alexandre Cassiano do Nascimento.

ISNTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor ?

A impressão que qualquer obra de arte origina, depende manifestamente da natureza mental d'aquelles a quem essa obra é apresentada; e como todas as naturezas mentaes teem certas caracteristicas communs segue-se que ha certos principios geraes, correspondentes, sobre os quaes as obras de arte podem ser successivamente modeladas.

Estes principios geraes não podem ser perfeitamente comprehendidos e applicados sem que o artista veja a maneira como elles nascem das leis do espirito. Perguntar se uma téla é boa, é realmente perguntar como as percepções e os sentimentos dos observadores são por ella impressionadas.

Perguntar se um drama é bem construido, é perguntar se as situações estão dispostas de modo a chamarem a attenção de uma assembléa, e de modo a não sobrecarregar nenhuma classe de sentimentos.

Igualmente no arranjo das divisões principaes de um poema ou de uma phantasia e na combinação das palavras d'uma simples sentença, a excellencia do effeito depende da pericia com que são economisadas as energias mentaes e as susceptibilidades do leitor. Todo o artista, no decurso da sua educação e durante a vida, vae fazendo um deposito de maximas pelas quaes regula o seu proceder.

Examinae essas maximas nas suas raizes e vereis que ellas nascem forçosamente nos principios da psychologia. E só quando o artista comprehende esses principios psychologicos e os seus diversos corollarios é que póde trabalhar de harmonia com elles.

Não devemos crêr, todavia, nem um momento, que a sciencia é que faz o artista. Por asseverarmos que as leis fundamentaes dos phenomenos objectivos e subjectivos devem ser estudadas por elle, de modo algum podemos affirmar que o conhecimento d'essas leis pode substituir a percepção natural. Não só o poeta, mas o artista de todos os typos, nasce feito, não se faz. O que affirmamos é que essa faculdade innata não póde dispensar o auxilio da sciencia organisada. A intuição faz muito, mas não faz tudo. Os grandes resultados só são obtidos quando o Genio se casa com a Sciencia.

Como acima dissemos, a Sciencia é necessaria não só para as producções de maior exito, mas tambem para completa apreciação das bellas-artes. Em que consiste a superioridade do homem sobre a creança na percepção das bellezas da pintura, senão na maior extensão dos seus conhecimentos sobre as verdades da natureza e da vida que a téla representa? Porque razão o homem instruido encontra muito mais bellezas n'um poema do que um rustico, se não é porque está muito mais familiarisado com os objectos e acções que o habilitam a ver no poema muito mais do que o rustico póde ver? E se é tão claro n'este ponto que é necessario ter grande familiaridade com as coisas representadas, antes de ser feita a sua apreciação, do mesmo modo a representação só póde ser completamente apreciada quando as coisas representadas forem completamente comprehendidas.

O facto é, que cada verdade addicional, expressa pela obra de arte, dá um prazer addicional ao espirito culto, prazer que os ignorantes d'essa verdade desconhecem. Quanto maior é o numero das realidades que um artista indica n'uma dada obra, tanto maior é o numero das faculdades para que elle tem de appellar; tanto maior é o numero das ideias que elle tem a suggerir; tanto maior é a recompensa recebida. Mas para auferir tal recompensa o espectador, o auditor, ou o leitor precisa de conhecer as realidades indicadas pelo artista, e conhecer essas realidades é possuir sciencia.

E agora não deixemos de observar o seguinte facto capital; a sciencia não só dirige a esculptura, a pintura, a musica, a poesia, mas ella propria é poetica. A opinião geralmente em voga de que a sciencia e a poesia são oppostas, é um erro. É uma verdade incontroversa que, como estados da consciencia, a sciencia e a commoção tendem a excluir-se uma á outra. E é igualmente inquestionavel que uma externa actividade das faculdades intellectuaes tende a enfraquecer os sentimentos, ao mesmo tempo que uma extrema actividade das faculdades sensitivas tende a enfraquecer o poder da reflexão; n'este sentido, realmente, todas as ordens de actividade são antagonistas umas as outras.

Mas o que não é verdade é que os factos da sciencia sejam oppostos á poesia, e que a cultura scientifica seja necessariamente inimiga do exercicio da imaginação e do amor do bello. Bem pelo contrario, a sciencia abre horisontes novos á poesia onde só existe o vago para os que ignoram. Aquelles que se consagram ás investigações scientificas estão nos mostrando constantemente que realisam não menos vivamente, mas mais vivamente do que os outros, a poesia dos seus assumptos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 184 — DE 23 DE SETEMBRO DE 1893

Addita providencias relativas ás eleições federaes de 30 de Outubro do corrente anno, para membros do Congresso Nacional, e de 1 de Março vindouro para presidente e vice-presidente da Republica.

O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Nas eleições federaes de 30 de Outubro do corrente anno para membros do Congresso, e de 1 de Março do anno vindouro, para presidente e vice-presidente da Republica, serão admittidos a votar, não só os cidadãos qualificados eleitores nos alistamentos iniciados a 5 de Abril ou a 5 de Outubro de 1891, de conformidade com as leis ns. 35 de 26 de Janeiro e 69 de 1 de Agosto, mas tambem os qualificados nos alistamentos iniciados a 5 de Abril do corrente anno nos municipios onde os lançamentos se fizeram e foram definitivamente concluidos com as formalidades dos §§ 4.º e 7.º do art. 25 da citada lei n. 35 de 26 de Janeiro, e nos em que nenhum n'elles se tiver feito, os alistados na fórma do decreto n. 200 A de 8 de Fevereiro de 1890.

Art. 2.º Si o presidente do governo municipal ou qualquer outro membro ou secretario deixar de fazer, no prazo legal, a convocação de que trata o art. 40 § 2.º da lei n. 35 de 26 de Janeiro, para nomeação das mesas eleitoraes, qualquer immediato em votos poderá fazel-a.

Para unico. Essas mesas não poderá recusar, sob qualquer pretexto, os fiscaes nomeados de accordo com os §§ 16 e 17 do art. 43 da citada lei, podendo essa nomeação ser feita até á hora em que começar o processo da apuração.

Serão rubricadas pela mesa eleitoral as cedulas apuradas em separado.

Art. 3.º Quando o numero de deputados, que tiver de eleger qualquer Estado, não for exactamente divisivel por tres para cada um dos districtos eleitoraes, em que estiver dividido, e a fracção for de um, accrescerá ao da capital, e si for de dous, o primeiro e o segundo districtos elegerão quatro deputados cada um.

Art. 4.º Em cada Estado, assim como no Districto Federal, á Camara, Conselho ou Intendencia Municipal da respectiva capital compete proceder á apuração da eleição senatorial que n'elle se fizer, devendo para esse fim reunir-se 30 dias depois de concluida a mesma eleição, observando-se no que for applicavel as disposições dos arts. 44 e 45 da lei de 26 de Janeiro de 1892.

Art. 5.º Fica revogado o art. 2.º da lei n. 69 de 1 de Agosto de 1892, para o fim de proceder-se annualmente, de accordo com o art. 3.º da lei n. 35 do mesmo anno, ás revisões dos alistamentos eleitoraes.

Paragrapho unico. Dentro de 30 dias após a publicação do alistamento na fórma do art. 25 § 4.º da lei n. 25 de 1892, qualquer eleitor do municipio poderá requerer á junta eleitoral da capital a annullação d'esse alistamento, que só poderá ser decretada no caso de inobservancia de preceitos legaes relativos á organisação das commissões seccionaes e municipaes ou ao processo da qualificação.

Da sentença da junta annullando ou não o alistamento, haverá para o Supremo Tribunal Federal recurso voluntario, que deverá ser interposto dentro de 10 dias, contados da publicação da mesma sentença.

Art. 6.º Além das incompatibilidades definidas no art. 30, não poderão ser votados nos respectivos Estados, equiparado a estes o Districto Federal, os cidadãos que tiverem empresas privilegiadas ou gosarem de subvenções, garantias de juros ou outros favores do Estado.

Art. 7.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 23 de Setembro de 1893, 5.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Fernando Lobo.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve dispensar Daniel Barboza de Albuquerque, Joaquim Gomes Correia de Oliveira e Manoel Gomes Cavalcante Sobrinho, dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado da 2ª delegacia do municipio de Goyanna.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve exonerar o capitão João da Costa Ribeiro Couto e o tenente-coronel Luiz Gomes Correia de Oliveira, dos cargos de delegados da 1ª e da 2ª delegacias do municipio de Goyanna.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve reduzir a um os dous districtos de delegacia do municipio de Goyanna.—Communicou se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear o tenente do corpo policial Jacob Luiz de Carvalho para o cargo de subdelegado do districto de Ponta de Pedras, do municipio de Goyanna em substituição do capitão Daniel Pereira Campos, que fica exonerado. — Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear o major José Ferreira da Silva Lima, para o cargo de delegado do municipio de Goyanna.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

Officios:

Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de S. Bento.—Em resposta ao vosso officio de 13 do corrente solicitando que a força de policia que sob o commando do sargento José Marques Pereira, passou por esse municipio, ahi permaneça alguns dias, no seu regresso a esse capital, declaro-vos que a dita força seguio com destino a Alagôa de Baixo e a Belmonte, não sendo possivel que regresse já, e que entretanto, logo que fôr possivel irá para esse municipio um destacamento conforme já foi declarado ao respectivo delegado pelo Dr. questor policial.

— Ao Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica.—Sendo da competencia exclusiva dos inspectores ou directores da instrucção publica a designação dos examinadores para os concurrentes aos officios de justiça, nos termos do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, declaro-vos, em resposta ao vosso officio n. 217 de 27 de Julho ultimo, que, apesar de achar se organisado o magisterio do municipio de S. José do Egypto, deveis designar um dos respectivos professores ou do municipio mais proximo comtanto que seja titulado, afim de ter logar o exame requerido por Francisco Baptista Gonçalves, a que allude o vosso citado officio.

— Ao Sr. major commandante interino do corpo policial.—Em resposta ao vosso officio n. 63 de 18 do corrente, com referencia a praça desertora do corpo de vosso interino commando Antonio Alves Bezerra, que tendo sido encontrada trajando uniforme do 14º batalhão de infantaria, fôra por vós presa e remettida para dito batalhão, facto a respeito do qual vos dirigistes ao general commandante do 2º districto militar, declaro vos que nenhuma prisão em taes condições deveis mais effectuar, cumprindo vos unicamente scientificar a este governo, dos desertores que forem sentar praça nos corpos federaes.

— Ao Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife.—Convem que providencieis no sentido de ser punido severamente o sargento commandante do destacamento da Torre, pelo máo procedimento de que trata o Dr. questor policial no officio junto por copia, sob n. 800, de 11 do corrente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao Sr. secretario do Hippodromo do Campo Grande.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio n. 32, de hoje datado e agradecer o convite que lhe dirigistes para assistir a 5ª corrida que essa associação deve realizar amanhã.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Chrispiniano Buarque de Macedo, 2º tabellião e escrivão de orphãos e annexos do municipio do Cabo, e tendo em vista o parecer da junta medica a que foi submettido o peticionario, resolve prorogar por seis mezes, a licença em cujo goso se acha, para tratar de sua saude—Communicou-se ao juiz de direito do Cabo.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve declarar sem effeito o acto de 12 de Abril do corrente anno, que exonerou o delegado do municipio do Rio Formoso, tenente coronel Joaquim Francisco Diniz.—Communicou se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve exonerar Felix de Oliveira Machado do cargo de delegado do municipio do Rio Formoso.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Francisco Augusto Paes Barreto, 1º official da 3ª secção da Secretaria do Governo e tendo em vista o parecer da junta medica, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao Sr. governador do Estado do Pará—Accusando o recebimento do vosso officio de 5 do corrente, sob n. 2544, ao qual acompanhou o jornal official em que foram publicados os actos e editaes relativos ao concurso a que vai se proceder neste Estado para preenchimento da vaga de juiz de direito do municipio de Granito, cabe-me agradecer vos a gentileza com que correspondestes ao meu pedido.

— Ao Sr. juiz de direito do municipio de S. Bento.—Declaro-vos que, em vista do art. 270 das disposições geraes do regulamento de 23 de Janeiro ultimo, expedido para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, os cidadãos nomeados para qualquer cargo são obrigados a fazer a promessa ou affirmação de bem cumprirem os seus deveres e pela forma estabelecida no art. 124 da Constituição do Estado; assim pois não foi regular o vosso procedimento declarando no titulo do promotor publico interino desse municipio, que o nomeado bacharel Alfredo de Barros Lima, serviria com o juramento do seu grão que tanta importa em innovar o preceituado nas disposições citadas.

— Ao Sr. director da estrada de ferro Central de Pernambuco.—Accuso o recebimento do vosso officio n. 1959 de 24 de Agosto ultimo e agradeço-vos a communicação que me fazeis de haverdes n'aquella data assumido o exercicio do cargo de director dessa estrada de ferro, para o qual fostes nomeado por decreto de 12 do citado mez.

— Ao Sr. director da estrada de ferro de Paulo Affonso.—Accusando recebido vosso officio de 6 do corrente sob n. 147, agradeço a fineza de me terdes communicado que na mesma data assumistes o exercicio do cargo de director dessa estrada de ferro.

Retribuo vos os protestos de alta estima e distincta consideração.

— Ao Sr. administrador da Casa de Detenção.—Envio vos a petição em original, que devolvereis opportunamente, do sentenciado João Augusto da Souza, solicitando perdão do resto da pena em cujo cumprimento se acha, e recommendo que, sendo insufficientes as informações prestadas, mais detalhadamente digaes o que se houver observado sobre a conducta do referido sentenciado ao tempo em que tem permanecido nessa prisão.

— Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. 4ª secção. Em 25 de Setembro de 1893 Circular.—Sr. presidente do Conselho Municipal de......

Declaro vos que, segundo participou-me o Sr. ministro da justiça e negocios interiores em telegramma de 24, foram approvadas, por acto de 1 do corrente, as instrucções para as eleições federaes que devem ter lugar a 30 de Outubro vindouro, e bem assim que foi promulgado hontem o decreto legislativo n. 184, additando algumas providencias cujas disposições essenciaes transcrevo para vosso conhecimento e fins convenientes:

« Eleição senador será feita por Estado, votando eleitor em um só nome para substituir senador cujo mandato houver terminado.

« Para eleição deputado será observada divisão districtos eleitoraes estabelecida no decreto legislativo n. 153, de 3 de Agosto ultimo.

« Eleitor votará em dous nomes, correspondentes aos dous terços numero deputados que deve dar cada districto eleitoral. Nos districtos cujas sédes forem capitaes de Estado e que elegerem quatro, ou cinco deputados, eleitor votará em tres nomes. Votarão nas eleições para senadores e deputados todos os cidadãos alistados de accordo leis ns. 35, de 26 de Janeiro e 69, de 1 de Agosto de 1892, e os qualificados eleitores nos alistamentos iniciados a 5 de Abril ultimo nos municipios onde os lançamentos se fizeram e foram definitivamente concluidos com as formalidades dos §§ 4º e 7º do artigo 25 da lei n. 35.

« Nos municipios ou secções em que não tiver havido alistamento de accordo com leis ns. 35 e 69 citadas, far-se ha chamada eleitores pelo alistamento effectuado segundo decreto n. 200 A, de 8 de Fevereiro de 1890, e na falta deste pela ultima revisão realisada em virtude da lei n. 3,029, de 9 de Janeiro de 1881. Eleições serão feitas por secções de municipio, que não deverá conter mais 250 eleitores.

« Nos municipios em que não se deu cumprimento ao art. 39 da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, por não ter havido alistamento, immediatamente que tiver conhecimento destas disposições, o presidente da commissão municipal procederá a divisão do municipio em secções convenientes, cada uma das quaes não conterá numero eleitores superior á 250, e os numerará ordinalmente. Quando dito Presidente, até cinco dias antes da eleição, não tiver publicado Edital com a designação edificios qualquer dos membros eleitos para mesa eleitoral poderá fazel-o, devendo essa designação prevalecer sobre qualquer outra posterior. Vinte dias antes eleição o presidente do governo ou conselho municipal, e na sua falta qualquer membro do mesmo governo, o secretario, ou qualquer immediato em votos, faz convocação dos outros membros e seus immediatos em votos, por Editaes e cartas officiaes, convidando-os a reunirem-se dentro de dez dias no paço municipal, para elegerem os membros das mezas eleitoraes. Tambem vinte dias anteseleição, presidente commissão municipal mandará affixar editaese publicai os impressa, convidando eleitores dar seu voto, declarando dia, lugar e hora eleição e numeros dos nomes que eleitor deve incluir em sua cedula. O resultado eleição mesas será immediatamente publicado e notificado por carta aos eleitos, tanto effectivos como supplentes. O presidente commissão municipal fará em tempo extrahir copias authenticas do alistamento das secções, segundo divisão feita, para serem remettidas aos presidentes respectivos mesas no dia immediato ao de sua eleição. Outrosim fará remetter ao presidente de mesa os livros, urnas e mais objectos necessarios eleição. Remessa daquellas copias será feita Correio sob registro, ou por official justiça, cumprindo aquelle a quem for entregue accusar recebimento. Quando, até oito dias antes eleição presidente mesa não tiver recebido a copia alistamento referente a sua secção, poderá qualquer membro della requisitar do Secretario Governo municipal, que, sob pena responsabilidade, attenderá immediatamente. Eleitor não poderá ser admittido votar sem apresentar seu titulo, não podendo em caso algum, exhibido titulo, lhe ser recusado voto; no dia eleição, se nenhum mesario houver ainda recebido a copia do alistamento, eleição se realisará, fazendo-se chamada por qualquer copia que será posteriormente authenticada ou na falta de copia se procederá a eleição sem chamada, sendo admittidos votar todos eleitores que se apresentarem munidos de seus titulos. Eleitor, logo que deposite urnas duas cedulas em envolucros distinctos, uma deputados, e outra para senador, assignará livro presença aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo presidente commissão municipal. Não serão apuradas cedulas: 1º Quando contiverem nome riscado ou substituido; declaração contraria a do rotulo; ou quando não houver indicação no envolucro; 2º Quando se encontrar mais de uma cedula dentro de um só envolucro, quer sejam escriptas em papeis separados, quer uma dellas no proprio envolucro. Essas cedulas e envolucros, devidamente rubricados pelo presidente mesa serão remettidos ao poder competente com respectivas actas. Mesas eleitoraes não poderão recusar fiscaes nomeados até hora em que começar apuração. São rubricadas pela mesa cedulas apuradas em separada. Mesa fará extrahir quatro copias da acta e das assignaturas eleitoraes no livro presença, as quaes, depois de assignados pelos mesarios e concertadas por tabellião ou qualquer serventuario justiça ou escrivão *ad hoc* serão enviadas ao Secretario Camara Deputados, ao do Senado e aos presidentes juntas apuradoras sendo ao presidente junta da capital para apuração eleição Senado e ao da junta séde respectivo districto eleitoral para apuração eleição deputados. Quando numero de deputados que tiver de eleger qualquer Estado não for divisivel exactamente por tres para cada districto e a fracção for de um, accrescerá ao districto da capital; e se for de dous, o primeiro e segundo districtos elegerão quatro deputados cada um. Além das incompatibilidades definidas no art. 3º da Lei n. 35, não poderão ser votados nos respectivos Estados os cidadãos que tiverem empresas privilegiadas ou gosarem de subvenções, garantias de juros ou outros favores do Estado.»

Saúde e Fraternidade.

Alexandre José Barbosa Lima.

— Ao inspector do Thesouro.—Communico-vos, para os fins convenientes, que por despachos de hoje e nos termos de vossa informação em officio n. 782 de 21 do corrente, deferi o requerimento em que o bacharel Bento José da Costa pedio permissão para associar-se com o engenheiro Francisco do Rego Barros, afim de concluir a construcção da Usina Salgado, em Ipojuca, e exploral-a conjunctamente; devendo o mesmo engenheiro assignar na secção do contencioso um termo de rectificação do contracto primitivo, pelo qual se constitua solidario em suas obrigações para com o Estado.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 746 de 13 do corrente, autoriso-vos a mandardes escripturar a quantia de 114$000, a que tem direito Senhorinha Candida dos Santos, professora publica da cadeira da Soledade, relativa aos vencimentos do mez de Março ultimo, conforme se vê do attestado junto.

— Ao mesmo.—Declaro-vos que, n'esta data, deferi a petição da Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares d'esta cidade, sobre a qual prestastes a informação n. 754, de 15 do corrente, no sentido de ser incluida moratoria concedida pela lei n. 55 de 4 de Agosto do anno passado, a divida proveniente do imposto de mão morta.

— Ao mesmo.—Nos termos da vossa informação n. 663, de 23 de Agosto findo, autoriso-vos a mandardes pagar aos agentes da Companhia Lloyd Brazileira a quantia de 74$250, importancia das passagens concedidas em seus vapores, por conta do Estado, conforme se verifica dos documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 791, de 23 do corrente mandai pagar a João Baptista da Silva Praxedes a quantia de 213$400, proveniente dos concertos e preparos para a illuminação dos dias 13 e 14 de Julho, ultimo dos quarteis do corpo policial e esquadrão de cavallaria, conforme se verifica dos documentos juntos.

— Ao mesmo.—Declaro vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que n'esta data, tiliquei as faltas de exercicio, dadas pelo 3.º escripturario interino da Contadoria d'esse Thesouro José Maria de Hollanda Cavalcante, a contar de 4 a 20 do corrente.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 733, de 11 do corrente, autoriso-vos a mandardes escripturar a quantia de 51$158, a que tem direito o bacharel José Francisco de Moraes Silva, ex-juiz municipal de Gameilleira, por ter exercido o dito cargo de 1 a 13 de Março ultimo, conforme se verifica do attestado junto.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 765, de 18 do corrente, autoriso-vos a mandardes escripturar a quantia de 18$322, devida a Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, pelos alugueis da casa que no povoado de Ribeirão servio de cadeia e quartel as praças do corpo policial, a contar do 1.º de Janeiro a 9 de Março ultimo, conforme se evidencia do attestado junto.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 747, de 13 do corrente autoriso vos a mandardes pagar a quantia de 177$778, importancia dos vencimentos a que tem direito o bacharel Francisco Gomes de Araujo, juiz do 1.º districto do municipio de Gravatá, por haver substituido o juiz de direito d'aquelle municipio no periodo decorrido do 1.º de Junho a 10 de Julho ultimos, conforme se evidencia dos attestados juntos.

— Ao Dr. inspector da Hygiene.—Nesta data autoriso o inspector do Thesouro a adquirir para o Estado pelo preço e nas condições mencionadas nas contas annexas á vossa informação n. 170 de 16 do corrente mez, os objectos relacionados nesses documentos com destino a essa inspectoria e laboratorio de chimica e physica do Gymnasio Pernambucano repartidamente, devendo essa repartição ser feita por mutuo accordo do vosso e do professor de taes disciplinas. O que vos communico para os fins convenientes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao regedor do Gymnasio.—Tendo autorisado o inspector do Thesouro a adquirir para o Estado diversos objectos com destino á inspectoria de hygiene e ao laboratorio de chimica e physica desse estabelecimento, repartidamente, devendo essa repartição ser feita por mutuo accordo do professor de taes disciplinas e da mesma inspectoria, assim vos communico para os fins convenientes e declaro vos que os alludidos objectos servirão tambem á Escola Normal.

— Ao engenheiro da Repartição das Obras Publicas.—Devolvo o orçamento annexo ao officio n. 100 de 25 de Agosto ultimo, relativo aos reparos do edificio onde tem de funccionar a Repartição da Instrucção Publica para que façais organisar outro no qual devem ser apenas contempladas as verbas de que tratam os arts. 1.º, 2.º, 3.º e 5.º do mesmo orçamento, as quaes em numero de seis vão marcadas, com um signal á lapis encarnado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro.—De ordem de S. Exc. o Dr. governador do Estado, communico-vos que o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante assumio em 20 do corrente, o exercicio do cargo de promotor publico dos municipios de Panellas e Quipapá, para o qual foi nomeado por portaria do 1.º do corrente mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que o cidadão Agnello José Gonzaga Filho assumio, em 11 do corrente, o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Boa-Vista, para o qual fôra nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— De ordem do Exm. Sr Dr. governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Triumpho.

Edital—O Dr. Bellarmino Cezar Gondim, juiz de direito do municipio de Triumpho, na forma da lei, etc. Faz saber que, tendo ido a concurso a serventia vitalicia dos officios do 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime civel e annexos, e privativo d'orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos d'este municipio, creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834 por fallecimento do respectivo serventuario Raymundo Florentino dos Santos, por officio de S. Exc. o Exm. Sr. governador do Estado, foi communicado a este juizo, haver annullado dito concurso de conformidade com o final do art. 180 do regulamento a que se refere o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885; pelo que convida, com o prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, aos pretendentes á apresentarem os seus requerimentos, instruidos com os documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do mesmo regulamento, á que se refere o Dec. citado, para o provimento vitalicio dos ditos officios. E para que chegue a noticia a todos, mandou passar o presente edital, cuja copia será remettida ao Exm. Sr. governador para o fim indicado no art. 133 do citado regulamento. Dado e passado n'esta cidade de Triumpho, aos 9 dias do mez de Setembro de 1893. Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi. (Assignado) — Bellarmino Cezar Gondim. Está conforme.—O escrivão, Deodato Monteiro. Certidão.—Certifico eu, porteiro interino dos auditorios e official de justiça do juizo de direito, que affixei na porta do Conselho Municipal d'esta cidade o edital convidando os concorrentes aos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexos e provedoria e privativo de orphãos, ausentes, capellas e residuos d'este municipio, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Raymundo Florentino dos Santos. Cidade de Triumpho 9 de Setembro de 1893. O official de justiça porteiro interino dos auditorios.—Francisco de Moraes Campos. E nada mais se continha em dito edital e certidão para aqui fielmente copiados dos proprios originaes, aos quaes me reporto, e dou fé. Eu Deodato Monteiro, escrivão interino, escrevi.

DESPACHOS DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1893

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 601$800 importancia de passagens dadas, por conta do Estado, a bordo de seus paquetes «Beberibe» e «Jaboatão».—Informe o Inspector do Thesouro.

Francisco Deodato Lins, professor publico no municipio da Victoria, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, relativos aos mezes de Março e Abril findo.—Informe o inspector do Thesouro.

José Antonio dos Santos, sentenciado.—Volte ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Victoria afim de juntar os documentos a que allude o Dr. procurador geral do Estado no officio annexo.

Leopoldina Amelia do Rego Barros, professora publica no municipio de Bom-Jardim, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, a contar do 1.º de Março a 8 de Agosto do corrente anno.—Informe o inspector do Thesouro.

Manoel Joaquim Leite, ex-tenente do corpo de policia regional, pedindo pagamento de seus vencimentos a contar de 8 de Fevereiro a 4 de Abril, tudo do corrente anno.—Informe a commissão encarregada do exame na escripturação do extincto corpo de policia regional.

Manoel Lucas dos Santos, sentenciado.—Volte ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Victoria afim de juntar os documentos a que allude o Dr. procurador do Estado no officio annexo.

Vicente Ferreira de Lima, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Outubro de 1893.

O porteiro,
H. A. da Silva.

Questura Policial

2ª secção.—N. 243.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 27 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Leoncio, vindo do municipio de Igarassú, afim de ser tratado na enfermaria; e Paulo Gabriel, remettido pelo juiz do 1º districto municipal de S. Lourenço da Matta como criminoso no Estado da Parahyba.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, Dr. Joaquim da Costa Dourado, por não ter recolhido, como advogado, umas custas de appellação.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Clotilde Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Maria Francisca da Conceição, por crime de furto.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Catende que remetteu ao juizo competente as diligencias a que procedeu contra os individuos Pedro Antonio, José Francisco Pedra e Eloy de tal, por haverem no dia 16 do corrente assassinado a Antonio Francisco Pedra e Manoel Dias, e ferido mortalmente a Pedro dos Santos.

— Hontem, ás 7 horas da manhã, na occasião em que o individuo de nome José de Gusmão pintava, trepado na coberta, a draga do canal de Goyanna, aconteceu perder o equilibrio e cahir sobre uma canôa, ficando bastante maltratado.

Sobre o facto foram dadas as necessarias providencias.

— No dia 22 do corrente, no municipio de Goyanna, o vagabundo Manoel Gomes de Souza ferio barbaramente, com diversas cacetadas, a Maria de tal.

Contra o delinquente, que logrou evadir-se, procedeu se nos termos da lei.

— Assumio hoje o exercicio do cargo de delegado do 1º districto da capital o coronel João Baptista Cabral, passando a servir no 2º districto o Dr. José da Cunha Liberato de Mattos, districto para o qual foi transferido a pedido.

— No dia 25 do corrente apresentou-se voluntariamente ao delegado do municipio de Quipapá o réo Manoel Amancio da Silva, pronunciado no art. 294 do codigo criminal, por haver em dias do mez de Dezembro do anno de 1890 assassinado no logar Poço Comprido um individuo de nome José Vaqueiro.

— O alferes José Bento da Costa Meira assumio no dia 22 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Ponta de Pedra do municipio de Goyanna.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1893

João Paulo de Carvalho, Antonio Baptista de Araujo, Herman Lundgren, M. S. Maia, Maria Candida de Figueiredo Santos, Joaquim José Leoncio de Oliveira, Junior, Francisco de Paula Neves Seixas, Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, Domingos José Ferreira & Companhia, Associação Commercial dos Refinadores, Torres Irmãos, Manoel Francisco de Almeida, J. F. de Carvalho, Grata Barreto de Menezes e Guimarães e Companhia—Informe o Sr. Dr. Contador.

Felippa Cavalcanti Barreto—A Contadoria para seu conhecimento e devidos fins.

Daniel Moreira da Costa e gerente da Brazilian Street Railway Company Limited—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal Companhia do Beberibe e Brazilian Street Railway Limited—Certifique-se

Empreza das Obras Publicas, Isabel Maria da Conceição, João Baptista Pinheiro, Antonio Honorato Ferreira, Campos e Costa, Bernardino Lopes de Oliveira e Elpidio e Ernesto Pereira—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Vicente Marino, Dr. Manoel de Sá Barreto de Sampaio, Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira, Joanna Baptista da Silva, Bento José da Silva Magalhães e Agra e Sant'Anna—A Recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

Silva e C.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Joaquim Domingos da Costa Braga, Joanna dos Santos Aguiar, João Baptista do Rosario, Empreza das Obras Publicas, Frei Antonio de S. Camillo Lellis e Amancio Pereira da Costa.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Austriclino Pergentino de Almeida Andrade—Requeira a S. Ex. o Sr. Dr. governador do Estado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1893

Guilhermina Seraphina da Cruz, tenente-coronel Luciano Eugenio de Mello, Joanna Adelaide Teixeira de Miranda Antonio José de Azevedo, Antonio Marques de Amorim Junior, José Francisco de Macena.—Informe a 1ª secção.

Gosta Campos & Cotard.—Deferido.

Figueiredo & C. — Juntem conhecimento de quitação relativo ao 1º semestre do exercicio corrente.

Felinto Evangelista Bezerra.—Junte conhecimento de quitação relativo ao 1º semestre do exercicio corrente.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Por decreto real foi sir Elgin nomeado vice rei e governador das Indias.

— A imprensa ingleza assim como a italiana, referindo-se á visita da esquadra ingleza á Tarento, dizem que o fim da expedição é puramente pacifica; e os jornaes inglezes tratando da festa franco russa, reconhecem que as boas relações existentes entre as duas potencias são uma garantia para a paz.

— Diz-se nos circulos bem informados que uma esquadra ingleza irá estacionar no outomno nas aguas de Cherburgo, afim de testemunhar á França as relações de amisade existente entre os dous paizes, tendo o marquez de Salisbury em um discurso politico, que pronunciou, declarado que a Inglaterra devia nas circumstancias actuaes, sustentar uma poderosa marinha.

O *Standard*, orgão do mesmo marquez, publicou um artigo muito notavel ácerca da situação politica européa achando a athmosphera muito carregada de electricidade.

Mostrando-se preoccupado com a situação e alludindo directamente á manifestação franco-russa, diz que a Inglaterra não póde ser indifferente ao estabelecimento de uma esquadra russa no Mediterraneo, e pergunta se não será esta occasião opportuna para o povo inglez se elevar á altura da sua situação e de chegar o seu governo a ligar os seus destinos aos da triplice alliança.

Emquanto isto se não resolve a Allemanha e a Italia podem estar convencidas de que a Inglaterra comprehende bem a significação da acção combinada entre a França e a Russia. « Ella é dirigida tanto contra a Allemanha como contra a Inglaterra ». A Inglaterra, porém, não tem por costume gritar antes que a firam.

A defensa contra planos hostis, conclue aquella folha, deve fazer-se em silencio, e a opinião publica esclarecida, na Allemanha, deve saber que a Inglaterra não está disposta a descurar dos seus interesses « nem na Asia Central, nem nas aguas siamezas ».

M. Gladstone esteve em Edimburgo, onde foi alvo de calorosa e enthusiastica recepção.

O venerando e illustre homem de estado prosegue activamente na sua patriotica propaganda a favor do «home rule», que voltará á tela da discussão no dia 2 de Novembro, em que se abrirá o parlamento.

O mesmo estadista pronunciou ultimamente um notavel discurso perante os seus eleitores em Albert-Hall, cuja sala estava apinhada.

M. Gladstone disse que o tempo que consagrou a questão do «home rule» não foi perdido; e o facto de uma camara eleita pelo povo o haver votado, tinha realmente uma enorme importancia.

Criticando a attitude da camara dos lords, lembra que neste seculo ella nunca sahio victoriosa dos seus conflictos com a camara dos communs e mostra a inanidade dos argumentos comprovados para combater o «home rule».

Os eleitores conhecem e discutiram já as linhas geraes do «home-rule bill».

Não lhes pertencia discutir os detalhes, porque era essa a attribuição do parlamento.

Se a camara dos lords pretendia provocar a dissolução da camara dos communs por occasião da rejeição do «home rule bill», esta innovação seria contraria á constituição. Seria praticar um crime de alta traição contra uma grande nação que tem o direito de se governar por si, e perante o corpo eleitoral não seria o «home rule» que voltaria a ser discutido, mas unicamente a existencia da propria camara dos lords.

M. Gladstone terminou dizendo que o «home rule bill» será novamente posto á discussão no começo da proxima sessão parlamentar, e visto que a actual camara tem plenos poderes do paiz, cumpre-lhe ha empregar todos os meios para fazer votar a lei libertadora a despeito de quanta opposição lhe possa fazer a camara privilegiada.

Por seu lado a Federação liberal ingleza enviou ás associações liberaes um manifesto muito vehemente em que é atacada a camara dos lords, «que a só si representa» por haver rejeitado o «home rule bill» votado pela camara dos communs «que representa a nação.»

Protesta contra a pretenção dos lords de se procurar uma declaração por parte da camara dos communs e lembra aos liberaes a sua divisa: —The house of lords must be mended or ended.»

A attitude singular do «lordismo» na questão das liberdades irlandezas, abrindo conflicto com a representação nacional avogando a si o direito exclusivo de corrigir o voto das maiorias eleitas pelo suffragio universal, marca o inicio de uma longa e profunda revolução democratica em Inglaterra.

Ainda que por uma fatalidade M. Gladstone, octogenario já, não possa resistir a esta rude campanha, a sementeira está feita e encontrou terreno tão propicio, que impossivel será tolher-lhe o desenvolvimento e evitar que em tempo proprio se desentranhe nos seus naturaes fructos.

A camara dos lords praticou um acto menos reflectido não contemporisando com o espirito liberal do paiz, e lord «Salisbury», dirigindo esta batalha contra as ideias de M. Gladstone e do partido liberal, contou demais com o prestigio da nobreza tradicional e com a influencia dos principios conservadores.

Os factos o demonstrarão.

— A camara dos communs foi adiada para 2 e a dos lords para 9 de Novembro proximo.

— A nomeação do duque de Connaught, 2º filho da rainha Victoria, para o posto de commandante do corpo militar de Aldershot deu logar a numerosos protestos na imprensa e mesmo no parlamento.

Nos commicios discutio-se a folha de serviços do duque e os radicaes inquiriram qual o motivo porque na batalha de Tel-el-Kebir, nem o duque nem a guarda que elle commandava entraram na acção. A pergunta ficou ahi sem resposta; mas veio logo um importante jornal de provincia, o «Manchester Guardian» e poz os pontos nos ii.

A ser verdadeira a explicação dada pelo jornal, são de esperar vivas polemicas, pois o «Manchester Guardian» affirmou terminantemente que no momento em que o duque e os seus soldados se achavam na linha do ataque recebeu se um telegramma da rainha, prohibindo que o duque fosse exposto a qualquer perigo, e dahi o facto de serem tanto elle como os soldados do seu commando mandados retirar da posição que occupavam e na qual foram substituidos por uma brigada de infanteria de marinha ingleza.

Commentando esta grave versão, o «Daily Chronicle» exprime-se nos seguintes termos:

«Parece-nos difficil de acreditar que a rainha assim tenha desviado seu filho de um ponto de honra, occupado em serviço da patria. Mas se por motivo da sua affecção maternal, uma valente brigada perdeu a occasião de se distinguir, nesse caso não haverá palavras demasiado severas para condemnar a nomeação de um membro qualquer da familia real para um posto que envolva possibilidade de perigo pessoal.»

— O «Daily Cronicle, de 22 do passado noticia que o ministro de Inglaterra no Rio de Janeiro apresentara já uma reclamação ao governo brazileiro, pedindo uma indemnisação pela interrupção do serviço do cabo submarino.

E aproposito desegoa o «Memorial Diplomatique» esta nota que vai á sua conta e responsabilidade nas proprias palavras.

«A Inglaterra mostra-se muito favoravel a uma restauração monarchica no Brazil; mas, apezar de haver quem sustente o contrario, não tem ideia alguma de intervir nos negocios brazileiros que estejam fora da sua esphera de acção.»

— O mesmo jornal informa, que o governo inglez faz saber a todos os seus representantes no estrangeiro, que lhe devem communicar minuciosamente as impressões que possam obter ácerca da situação actual na Europa e na Asia Central.

Receia-se em Londres graves complicações, depois que o Imperador da Allemanha «se recusou a receber os conselhos da sua familia ingleza.»

— Chegaram noticias de Capetown.

Dizem que parece acharem-se interrompidas as communicações entre Tuli e Fort-Victoria, receiando se que o Lobengula e as suas forças tenham occupado os territorios entre os dois pontos.

O enviado de Lobengula chegou a Capetown e será recebido por Sir Henri Loch.

A politica do governo inglez é vivamente combatida pela imprensa sul-africana, dizendo um jornal do Cabo, «que os selvagens são protegidos á custa dos bens dos colonos inglezes e hollandezes.»

Telegramma de Fort-Victoria annuncia a chegada de reforços.

Os empregados da «South Africa» e os indigenas Makalaka receiam que os Matabelles os ataquem antes da lua nova, tendo os exploradores enviados da Victoria em reconhecimento encontrado na fronteira fortes contingentes dos Matabelles.

O chefe da missão Lobengula cahiu perigosamente doente e receia-se que se attribua a maleficios da «South Africa» esta doença.

No entanto as forças de Lobengula continuam a avançar sobre a Machonalandia; e Lobengula occupa uma forte posição a 30 milhas leste de Daluwayo.»

Nessa marcha das hostes de Lobengula sobre os territorios da «South Africa Company,» presumia-se que á estas horas deve-se ter feito o primeiro encontro; e póde bem calcular-se a avalanche de guerreiros negros que se vae despenhar sob os dominios da companhia ingleza e ajustar com ella velhas contas por saldar.

Sendo, ao que parece, certo que o governo inglez nenhum auxilio material prestará á «South Africa,» não se póde bem apurar quaes as praças de que ella poderá dispor para se defender; e de qualquer modo afigura-se que esta nova guerra sul africana será das mais serias e das mais graves que alli se tem empenhado.

As suas consequencias poderão ser muito «mais extensas» do que as da ultima guerra da Zululandia, em que intervieram as forças do governo.

— O conflicto entre a «Royal Niger Company» e as missões commerciaes francezas entrou n'uma phase aguda, que as cartas de lord Aberdare, publicadas nos jornaes inglezes não lograram attenuar.

A companhia ingleza, depois de haver exigido a retirada de M. Mizon, que accusa de haver concluido tratados de protectorado em regiões, como a de Muri, que entram na sua esphera de influencia, recusou-se a transportar M. Hoellé, que substitua o tenente Mizon, á frente da missão que se dirige para o lado Tchad.

Segundo a these do seu presidente, a «Niger Company,» procedendo assim, não violaria por forma alguma a liberdade de navegação e de commercio do Niger e do Benue, garantida pelas conferencias internacionaes.

O transporte dos viajantes e das mercadorias não é obrigatorio para a companhia, diz ella, que se reserva o direito de escolher aquelles que devem merecer os seus bons officios. Está no seu direito prestando auxilio ás expedições allemãs e recusando o ás expedições francezas, de cujas intenções e propositos suspeita.

Alguns jornaes inglezes defendem a «Niger Company,» mas outros atacam n'a vehementemente, e o corpo commercial de Liverpool chega mesmo a abrir campanha contra ella pedindo e reclamando a sua destituição.

O governo inglez, de cuja cumplicidade a companhia alardeia, não parece realmente muito apressado em intervir no conflicto, parecendo pouco cioso dos seus direitos e da sua autoridade.

A imprensa franceza, continuando a ser desagradavel a lord Dufferin, embaixador inglez em Paris, attribue á sua attitude as disposições do gabinete de Londres, e exige do governo francez que formule clara e cathegoricamente as seguintes perguntas:—a «Niger Company» violou ou não as clausulas da acta da Conferencia de Bruxellas?

A navegação do Niger é ou não livre?

A' ultima hora os jornaes noticiam outra façanha da «Niger Company», que recusou viveres e meios de transporte a outro viajante francez M. Possel que desejava attingir o littoral pelo Benué e Niger.

M. de Brazza protestou contra mais esta violação dos tratados.

Que medonho conflicto de interesses, de rivalidades e de antagonismos se estão levantando em toda a Africa Oriental onde a ambição ingleza avança audaciosamente, notou um jornal portuguez.

—Sir Charles Dilke, interrogado sobre duas questões palpitantes para a politica, a da Uganda e a da Terra Nova, declarou que não julga por emquanto opportuna a declaração do protectorado brittanico sobre a Uganda e entende que a Inglaterra não deve conceder cousa alguma á França na Terra Nova além do que rigorosamente estipulam os tratados.

O governo, no entretanto, deu a sua approvação plena ao procedimeeto de Sr. Gerald Portal na Uganda, tendo sido destribuido na camara o «Blue Book VIII», no qual se contem 16 cartas do mesmo sir Portal, que formaram uma série de documentos muito interessante, especialmente os que enumeram as reclamações dos catholicos e o que transcreve os termos do accordo entre os chefes das missões catholicas e protestantes.

— «A London Missionary Society» acaba de publicar o seu relatorio annual.

E' curiosa a sua estatistica, e d'ella vê-se que a sociedade missionaria tem hoje espalhados pelos varios campos de acção: 157 missionarios inglezes, 1.734 missionarios nativos ordenados, 6.346 pregadores nativos, 96.118 adherentes, 122.943 alumnos das escolas.

As diversas estações missionarias levantaram 27·802 libras sterlinas nos ultimos doze mezes.

O balanço do anno findo abrio um saldo em ser de 9 000 libras e encerrou-se com uma divida de 13.000.

Por occasião da sua festa centenaria (1895) a sociedade pretende levantar uma somma de 130.000 libras sterlinas, elevando o seu orçamento de despesa permanente a 125.000 libras.

—Parece que se reconheceu serem infundadas as accusações dirigidas contra o subdito inglez M. Kingdom, de haver sido o principal influente da conspiração descoberta em Madagascar contra o primeiro ministro malgacho.

O «Times», defendendo M. Kingdom, accentua que no accordo franco-britannico ácerca do protectorado francez em Madagascar, as immunidades dos subditos inglezes ficaram salvaguardadas.

—Na conferencia internacional dos jornalistas, que ha pouco teve lugar em Londres M. Zola pronunciou um eloquente discurso, combatendo anonymato na imprensa, mas apezar de calorosamente applaudido, parece que a ideia está longe de ser acceita pelos escriptores inglezes.

Ha para isso razões de temperamento e de tradição invenciveis.

O jornalista francez é, nove vezes sobre dez, um escriptor mais cioso da fórma que do fundo, e por isso é justo que ponha o seu nome por baixo do artigo ou da chronica, que tem em cada linha alguma cousa da sua personalidade. O jornalista inglez, porém nunca teve a preoccupação da fórma: usa da penna por uma collectividade, com a ambição de interpretar as ideias de todo o grupo social e politico representado pelo seu jornal, e por isso nenhum dos sentimentos ou das opiniões que manifesta, lhe pertencem propriamente. Inspirando-se na velha fórmula, o «estylo é o homem», abatem-se escrupulosamente de ter estylo, isto é, de accentuar individualidade, porque é preciso que se saiba bem que não é um homem, mas uma sociedade anonyma que falla por elle.

M. Zola, que pertence a um paiz, onde cada jornalista tem o *seu modo de escrever* proprio, fez bem em combater o anonymato, mas os inglezes teem igualmente razão insistindo que os collaboradores dos seus jornaes continuem a occultar os seus nomes

— Celebrou-se em Londres um meeting convocado pelos anarchistas, foi bastante concorrido, terminou por graves desordens, sendo necessaria a intervenção da policia, que dispersou os amotinadores, fazendo algumas prisões.

— Em Birmingham reuniram-se em assembléa os delegados dos grevistas mineiros.

Ficou resolvido que os operarios deviam recomeçar os seus trabalhos, sujeitando-se aos antigos salarios, visto as grandes privações por que estão passando

De Nottingham consta que terminou a greve dos operarios mineiros.

Recomeçaram os seus trabalhos, sem que sobreviesse incidente algum de nota.

Na idade de 74 annos falleceu em Londres o general Campbell, antigo commandante da artilheria real, director da fabrica de canhões de Woolwick e director geral da artilheria.

Era official superior de um alto valor.

O general Campbell era filho do general do mesmo appellido, que esteve em Portugal durante a guerra peninsular.

— Parece certo que o rei do Dahomé vai residir temporariamente em Lagos, «sob a protecção das autoridades britannicas.»

Esta noticia foi transmittida ás Missões Africanas de Clermont Ferrand, por Monsenhor Chausse.

Telegrammas chegados das costas do mar Baltico referem ter ali soprado um terrivel cyclone, que occasionou varios naufragios.

— Augmenta a epidemia cholerica em Greenwick, onde manifestam-se muitos casos novos e o obituario é avultado

— Era esperado em Londres, onde já deverá ter chegado, o general Joubert, procedente do Transwall.

Sua viagem prende-se á questão da Swazilandia, região da costa sul africana oriental, cujo dominio é pretendido pelo Transwaal.

O governo dessa Republica prohibio o alistamento de voluntarios para a guerra de Lobengula com a *South Africa.*

Suissa

Falleceu repentinamente Mr. Ruchonet, conselheiro federal, e chefe do departamento da justiça e da policia.

Tinha apenas 58 annos de idade, fôra presidente do conselho d'estado em 1878, presidente da confederação helvetica em 1883 a 1884 depois de ter percorrido toda a escala hierarchica do conselho federal.

Nascido de paes suissos na Inglaterra, fizera os seus estudos na Lausannia, entrou na classe dos advogados, evidenciando logo a sua eloquencia e tornando-se o chefe do partido radical democratico.

A Suissa deve-lhe importantes serviços, sendo de sua iniciativa as reformas da instrucção publica, do ensino agricola, dos caminhos de ferro, fundou valiosas instituições de credito, etc.

M. Ruchonet era um dos membros do tribunal arbitro na questão do caminho de ferro de Lourenço Marques.

— A perfuração do monte Simplon, entre Valais, na Suissa, e o Piemonte italiano foi decidida, após um accordo entre os dois paizes.

REVISTA DIARIA

Promotor publico—Por acto do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 21 do corrente, foi demittido o bacharel Francisco Torquato Paes Barreto, do cargo de promotor publico do municipio de Bom-Conselho, sendo nomeado em igual data, para substituil-o, o bacharel José da Costa Dourado, devendo assumir o exercicio dentro do praso de 30 dias.

Licenças—Por acto de 25 do corrente, do Exm. Sr. governador do Estado foi prorogada por seis mezes, a licença em cujo goso se acha o cidadão Carlos Ferreira da Silva, tabellião do publico e escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Bom-Jardim.

— Por acto de 26, foram concedidos 60 dias de licença, ao bacharel Manoel Cavalcante do Rego Barros, para tratar de sua saúde, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei.

Alfandega—Abrimos espaço a seguinte informação que se dignou prestar-nos o illustre Sr. Dr. inspector da Alfandega:

«Em resposta a local d'*A Provincia* de hoje sobre movimento de fundos na Alfandega deste Estado, julgo opportuno confirmar que effectivamente foi entregue ao Banco de Pernambuco, em 29 do mez passado a quantia de cem contos de réis e mais a de seiscentos contos em 5 do corrente, como sempre se fez.

«Não obstante, se algum cheque fosse de hoje para amanhã apresentado, o que não aconteceu, ainda, em contrario do que affirmou a referida folha, a Alfandega não lutaria com difficuldade alguma; porquanto, apezar de ter fornecido nestes ultimos dias avultada somma no intuito de satisfazer de prompto as exigencias dos possuidores de cadernetas daquelle estabelecimento, tem em seus cofres saldo disponivel.

«Vê-se, pois, repito que nenhum embaraço surgiria para pagamento de um cheque caso fosse apresentado.

«A proposito da corrida da Caixa Economica exclusivamente filiada aos boatos falsos e alarmantes, que infelizmente tem facil circulação e encontram echo até mesmo em espiritos reflectidos, releva ponderar, para salientar a influencia do facto indicado que a garantia dos depositantes está no Thesouro Federal, na respectiva caixa geral, o que convem explicar, pois, parece que os interessados suppõem que a Caixa Economica guarda os seus saldos comsigo e é que paga as cadernetas apresentadas.»

Bolivia—O Sr. Candido Alcoforado, digno consul da Bolivia em Pernambuco, fez-nos o obsequio de mandar mostrar-nos dous numeros do *Boletim do Ministerio das Relações Exteriores* d'aquelle paiz, e diversos numeros do jornal «El Telégrafo», que começou este anno á publicar-se em La Paz.

O «Boletim» é um repositorio de documentos diplomaticos, que periodicamente são publicados como credores de divulgação; mas, além disso insere outros trabalhos officiaes da republica, mais ou menos relacionados com os negocios exteriores.

Os dous numeros do «Boletim», que temos á vista, abrangem, o periodo de 15 de Agosto a 31 de Dezembro de 1892, e contem, além de notas diplomaticas trocadas diversos tratados effectuados pelo governo da Bolivia, e outros documentos interessantes.

Os numeros do «El Telégrafo» são de Agosto ultimo, e são todos bem redigidos, occupando-se suas diversas secções de negocios exteriores e interiores, e trazendo sempre uma parte noticiosa sob o titulo «Chronica», além de outra litteraria etc., etc.

E', pois, um jornal politico e noticioso, e adheso ao actual governo de La Paz, cuja politica defende.

Um bom exemplo á seguir é a publicação do alludido «Boletim», pois que habilita todos á julgarem dos actos diplomaticos, o que tem a vantagem de interessar o povo nos negocios internacionaes.

Ao Sr. Candido Alcoforado agradecemos a sua amabilidade.

Padaria multada—A' proposito do que hontem dissemos sob esta epigraphe, escreveram-nos o Sr. gerente da Companhia de Panificação o que damos em seguida.

E' justo que abramos aqui espaço á defeza. Entretanto, cumpre que declaremos, insistindo, que vimos o pão e a bolacha á que nos referimos, e um e outro não podiam ser peiores.

O que em nos veio apresental-os foi um guarda municipal, que nos disse ter sido enviado pelos Srs. Fiscal da freguezia do Recife e Dr. Intendente de Hygiene Municipal.

Esse guarda foi que nos disse, perante testemunha, que a multa fôra imposta por causa dos referidos productos, e que estes eram da padaria questionada.

Se o guarda e quem o mandou até nós mudou de alvitre, ou se aquelle deu mal o recado, culpa não nos cabe por isso.

Eis os papeis á que acima alludimos:

«Srs. Redactores da *Revista Diaria*—Os Srs. Felix Magalhães & C., encarregados da padaria sita á rua de D. Maria Cesar n. 20, chamaram nossa attenção para a noticia inserta na *Revista Diaria* de hoje, sob a epigraphe—Padaria multada—e remetteu-nos a resposta que abaixo vai da carta que dirigi ao Sr. fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, procurando por este modo os mesmos Srs. explicar a causa da imposição da multa que pagaram em nome desta companhia.

«Ainda não satisfeitos com a declaração do S. fiscal, solicitamos logo por meio de carta ao Sr. Dr. Montenegro, distincto superintendente da hygiene deste municipio, que houvesse de declarar se, na occasião da visita áquella padaria, encontrara farinha deteriorada ou arruinada.

«S. S. obsequiosamente deu-nos a resposta que tambem vai em seguida.

«Por ellas, veem VV. Ss. que não houve emprego no fabrico do genero a que se refere, de materia prima imprestavel; e segundo nos affirmaram os Srs. Felix Mendonça & C., o pão não era alvo por causa da qualidade do fermento.

«Em face do que acabamos de relatar, pedimos a Vs. Ss, que publiquem as cartas mencionadas, como rectificação á noticia que veio na «Revista diaria»—Pela Companhia Recife de Panificação. P. J. Pinto.»

«Pernambuco, 27 de Outubro de 1893—Illm. Sr. Dr. Emygdio Montenegro. — Solicito de V. S. que, a bem da verdade, digne-se declarar-me, se, na visita que V. S. como digno superintendente da hygiene do municipio procedeu hontem na padaria n. 20 á rua D. Maria Cesar, encontrou alguma farinha deteriorada, e, no caso affirmativo, se foi ella apprehendida ou inutilisada.

«Subscrevo me com a maior consideração—De V. S. P. J. Pinto, D. gerente.»

«Illm. S. Pedro Pinto—Com relação aos dizeres de sua carta, cumpre-me responder-lhe que não encontrei no estabelecimento a que se refere nenhuma farinha deteriorada. A má qualidade do pão que me foi apresentado penso ser o resultado de sua confecção (em mistura com a cerveja preta.) Sempre ao seu dispor.—Dr. Montenegro.—Recife—27—10—93.»

«Srs. Felix Mendonça & C.—Em resposta a carta que hoje Vmcs. me dirigem, perguntando qual a causa da multa imposta á padaria de que são Vmcs. responsaveis, sita á rua D. Maria Cesar, declaro que a causa dessa multa foi estar o estabelecimento sem o asseio e limpeza recommendados aos padeiros, no art. 3º cap. 6 da lei n. 4 deste municipio.

«Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, 27 de de Outubro de 1893.—O fiscal, Joaquim Machado Dias.»

Fortalezas do Rio de Janeiro—Lemos n'*O Paiz* de 19 de Outubro:

Continuando a noticia historica das fortalezas do Rio de Janeiro, occupemo-nos hoje das de Santa Cruz e Pico, tirada do livro que vai publicar o Dr. Mello Moraes Filho, e da Lage, S. João e Praia Vermelha, extrahida do livro do Dr. Moreira de Azevedo, publicado em 1877.

Das tres primeiras já demos descripções em nossa folha de 16.

Fortaleza de Santa Cruz—Esta, incontestavelmente a mais importante praça de armas no Brazil, era antigamente chamada de Nossa Senhora da Guia, e teve por origem um pequeno reducto mandado construir por Villegaignon.

Mem de Sá, porém, depois do triumpho alcançado contra os francezes, attendendo á posição excelente em que se achava aquella praça de guerra, aproveitou as peças que lá se achavam e providenciou a respeito da edificação de um forte, com uma pequena capella dedicada a Nossa Senhora da Guia, donde lhe veiu o primitivo nome.

Não bastando, mais tarde, a fortificação referida, Martim de Sa, por sua vez, mandou levantar fortaleza mais regular, guarnecel-a incomparavelmente melhor, denominando-a fortaleza de Santa Cruz.

Em 15 de Outubro de 1691 juntou-se á construcção total uma casa de vivenda para o governador militar, obra que ficou concluida em 1696 por Antonio Paes, successor de Sebastião de Castro e Caldas no governo ou commando da fortificação.

Ao reparo geral incluiu-se a reconstrucção da capella, sendo nomeado para celebrar os officios divinos um sacerdote que recebia a congrua de 96$ por anno, com a condição de lá residir.

O conde de Rezende, logo que chegou ao Rio de Janeiro, mandou guarnecel-a com um fosso, bordal-a com mais avultado numero de canhões, como a primeira sentinela e a mais poderosa defesa desta barra.

A casamata, ultimamente feita, merece elogio, pois em nada destôa do grandioso da cidadela.

Fortaleza do Pico—Data de 1694 o começo da construcção da fortaleza do Pico.

O vice-rei marquez de Lavradio, para completar o systema da defesa da barra do Rio de Janeiro, mandou-a construir de novo sobre a crista do penhasco que se eleva por trás da fortaleza de Santa Cruz.

Magnifica praça de guerra pela posição em que se acha, dominando a entrada da barra, póde ser considerada a chave de segurança do porto.

Abandonada antes de concluida, só muito tarde, ao que nos parece, levaram-se a effeito as obras começadas.

Fortaleza da Lage—Sobre o rochedo que divide a entrada da barra em dois canaes projectou a camara municipal do Rio de Janeiro construir uma fortaleza; e reunidos no paço da camara, em 2 de Novembro de 1644, o governador Salvador Correia de Sá e Benevides, os vereadores e homens bons, determinou-se que por meio de uma subscripção e pela venda em hasta publica de todos os chãos de marinha da cidade se encetasse a obra.

Considerada essa questão no governo de Francisco Souto Maior, não foi ainda executada a venda dos terrenos de marinhas, e em 13 de Julho de 1644 escreveu o governador Souto Maior á camara lembrando-lhe a continuação do imposto dos vinhos para que se pudesse effectuar esse trabalho de fortificação.

No governo de Duarte Correia Vasqueanes fez-se a venda do dominio util da marinha da cidade, oi publicado um bando convidando a tomar [illegible] a construcção [illegible], consta, porém, que a obra só começou em 1713.

Uma «ordem» de 26 de Janeiro de 1715 mandou concluil-a, applicando lhe 40.000 cruzados; e tambem determinou a continuação das obras com efficacia a provisão de 24 de Dezembro de 1716.

Fortaleza de S. João—Esta, levantada no morro unido ao penhasco chamado Pão de Assucar, teve começo no governo de Estacio de Sá; mas foi Salvador Correia de Sá quem a armou, mandando depois outros governadores augmentar lhe as boccas de fogo.

O conde da Cunha construio ahi uma ponte levadiça e o marquez de Lavradio dotou a fortaleza com outras obras de importancia.

Fortaleza da Praia Vermelha.—Antes de 1701 fundou se no morro fronteiro ao Pão de Assucar a fortaleza da Praia Vermelha, que não era mais do que um forte de pequena consideração; mas o vice rei conde da Cunha levantou no plano proximo ao mar, onde o desembarque podia ser facil, uma nova fortaleza, depois concluida pelo marquez de Lavradio, que tambem preparou aquartelamento para a guarnição.

Ainda hoje serve de defeza ao porto da capital da republica e de praça de instrucção para a mocidade que se dedica á carreira das armas.

Esta fortaleza foi cedida á escola militar em 1856, e só então foi para ella transferido o batalhão de engenheiros, ainda hoje lá aquartellado.

—

Tambem offerecemos aos nossos leitores a noticia historica da fortaleza da ilha das Cobras, que encontramos no livro do Dr. Mello Moraes Filho.

Fortaleza da ilha das Cobras.—Entre nossos documentos debalde procuramos algum que designasse o anno em que se construio na ilha das Cobras um reducto e qual o governador que o mandou edificar.

O certo é que em 26 de Janeiro de 1715 o governo de Lisboa determinou que, concluidas as obras das fortalezas de Santa Cruz e da Lage, se ultimassem as do forte da ilha das Cobras, para as quaes foram consignados 40 000 cruzados do dizimo da Alfandega, além das verbas anteriormente concedidas.

Não obstante, esta fortaleza continuava pouco importante, quando, por ordem expedida em 1723 o governador Luiz Bahia Monteiro principiou a reformal-a, datando o melhoramento de 1725.

Pelo que podemos deduzir das investigações, seu maior adiantamento deve se ao brigadeiro José da Silva Paes, que, autorisado com a patente de 4 de Janeiro de 1734 a substituir no governo da cidade ao general Gomes Freire de Andrade, tambem teve a seu cargo levantar outras fortificações e accrescentar as antigas.

No cumprimento da honrosa missão, o referido brigadeiro traçou novo plano em 1735, iniciando os trabalhos em Abril de 1738, depois da approvação do rei e da expedição de ordens neste sentido.

Terminadas as obras, que foram executadas sob as vistas do governador Gomes Freire de Andrade, a recente praça de guerra tomou o nome de fortaleza de Gomes Freire de Andrade.

Remontando-nos ainda ao periodo colonial, encontramos a fortaleza da ilha das Cobras ou de Gomes Freire de Andrade consagrada pelo martyrio de grandes homens, que tiveram a loucura de sacrificar-se pela patria e de morrer pela liberdade.

Nella foram recolhidos, em Dezembro de 1789 os presos da Inconfidencia Mineira, vigario Carlos Correia de Toledo, o coronel Ignacio José de Alvarenga, o tenente coronel Francisco Antonio de Rebello, o desembargador Thomaz Antonio Gonzaga, o sargento-mór Luiz Vaz de Toledo Piza, o conego Luiz Vieira, o tenente Nunes Vidal, o tenente-coronel Domingos de Abreu Vieira, o alferes Joaquim José Ferreira, o coronel de cavallaria Francisco Antonio de Oliveira Lopes, o tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, o Dr. José Alves Maciel e o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, que em 6 de Maio de 1789 se havia occultado na rua dos Latoeiros, sendo conduzido escoltado á ilha das Cobras no dia 10 do mesmo mez.

Concerto—Conforme noticiamos em nossa edição de quarta-feira, realisou-se ante-hontem nos salões do Club Internacional o grande concerto vocal e instrumental, promovido pela Exmª Sra. D. Maria Andrade Vaz de Oliveira, com o concurso de suas dignas discipulas e distinctos amadores.

Os grandes salões do Club Internacional achavam-se ornados e regorgitavam de ouvintes, que se apinhavam até pelos corredores.

O programma foi religiosamente observado, e difficil nos seria dizer quem foi o mais correcto executante, tal foi a mestria e a perfeita interpretação que cada um deu ao trecho de que se encarregou.

Sem que, porém, pretendamos fazer distincções de superioridade, não podemos esquecer a bravura com que foram executados a fantasia de Bertot, para violino pelo Sr. Amorim: a *Lucia de Lammermoor*, pelas Exmas. Sras. D. Candida Ribeiro, D. Maria Vaz e Candido Filho; bem como os differentes trechos de canto e piano que couberam ás Exmas. Sras. D. Maria Guimarães, D. Maria Siqueira e Antonio Leal.

Foi uma esplendida festa essa á que nos referimos e que deve ter desvanecido as suas promotoras, que tão brilhantemente viram os seus esforços coroados do mesmo modo que deixou na memoria dos que a assistiram as mais gratas recordações.

A Exma. Sra. D. Maria Andrade Vaz de Oliveira, foi muito victoriada e recebeu alguns delicados presentes.

Tocou na entrada do edificio a banda de musica do Corpo de Policia.

Bibliotheca do Lyceu—A bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios encerrará no dia 31 do corrente os seus trabalhos, abrindo-se novamente no mez de Fevereiro proximo vindouro.

Os Philocomicos.—Informam-nos que, com o auxilio de alguns amadores e artistas «Os Philocomicos pretendem montar nos mezes de Novembro e Dezembro proximos, diversas operetas em alguns theatros do Recife e seus suburbios.

Acham-se em ensaios além de outras, as operetas «Intrigas no bairro, a Torre em concurso e o phantasma branco» sendo a estréa feita em principios do Novembro com esta ultima opereta.

Além de duas excellentes damas cantoras, que tem como socias, mandaram os Philocomicos contratar uma outra no Sul, que deve chegar brevemente.

Agencia postal—Pelo administrador interino dos Correios deste Estado acaba de ser creada uma agencia postal de 4ª classe em Goyanninha, districto de Goyanna, devendo ter logar a sua installação no dia 1º de Novembro proximo vindouro.

As expedições das correspondencias para alli destinadas far se-hão nos dias 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22 25 e 28 de cada mez.

Ponte de Affogados—Dizem-nos que esta ponte tem o taboleiro bastante estragado e á exigir urgentes reparos.

O estado do travejamento que constitue esse taboleiro é máo, e alguns pontos ha buracos que já tem occasionado ferimentos aos animaes carregados que transitam pela ponte.

Ao zello do Sr. director das Obras Publicas, ou de quem competir, recommendamos os reparos que está a exigir essa ponte.

Igreja dos Afflictos—Nessa igreja, a partir de amanhã, haverá missa rezada as 8 horas dos dias de domingo.

Promotor de Canhotinho—Tendo sido reintegrado no cargo de promotor publico do municipio de Canhotinho, e devendo seguir proximamente á empossar-se nesse cargo, o Sr. Dr. João Capistrano de Souza Ribeiro teve a gentileza de vir despedir se de nós.

Agradecendo-lhe essa finesa, desejamos-lhe feliz viagem.

Zarzuela Hespanhola—Esta companhia dá hoje o seu 2º espectaculo no theatro Santa Izabel com o programma n'outra secção publicado, do qual fazem parte as zarzuelas «Dos Canarios de Café» e «Nina Pancha», e diversos trechos de canto.

Regerá a orchestra o maestro Sr. Tito Hygino de Miranda.

O espectaculo começará ás 8 horas e 1/4.

Inspectoria do 2º districto maritimo—Ainda acha-se por pagar o pessoal dessa repartição de seus vencimentos durante os mezes passados de Junho até hoje.

Por mais de uma vez temo-nos occupado deste assumpto, condoidos da situação que essa falta de recebimento tem creado, ao referido pessoal, que paciente, sem arredar se do trabalho, curte por isso privações sem nome.

E isto comprehende-se sem carecer de explo.

Sem outros recursos que os auferidos do exercicio do emprego, não sendo licito abandonal-o para procurar outros meios de subsistencia, com prejuizo do serviço que lhe incumbe, e em martyrio inqualificavel e só semelhante a esse que junta a fabula no sequioso que tem agua e não pode bebel-a.

O pessoal da inspectoria dos portos maritimos é digno de ser attendido em sua petição que se comprehende no absoluto da justiça.

O Thesouro Federal já tem conhecimento da insufficiencia da verba, é só autorisar o credito, vista a natureza da despeza, e uma vez que hoje já não pode fazel-o sob sua responsabilidade mesmo a administração estadoal.

Vapor «Tejo»—Sobre este vapor da Companhia Fluvial do Amazonas, que, como dissemos hontem por vir de Glasgow, foi posto incommunicavel, consta-nos que vieram ordens do Governo para o Sr. Dr. Inspector da Saude do Porto no sentido de proceder a rigorosa desinfecção no mesmo vapor, dando lhe depois livre pratica para poder elle receber carvão e agua, e seguir para o Amazonas.

Eleição de confraria—Hoje, ás 11 horas do dia no respectivo consistorio, devem reunir-se os membros da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, da igreja da Madre de Deus, para o fim de elegerem os seus novos funccionarios no anno compromissal de 1893 94.

Arcadia Dramatica Julio de Santa Anna—Pelas 4 horas da tarde de hoje no theatro de Santo Antonio, reunem-se em assembléa geral os socios da Arcadia Litteraria Julio de Sant'Anna, para discutirem os respectivos estatutos e procederem á eleição da nova directoria da sociedade.

Paysagens—Um pequeno livro de poesia com o titulo que nos serve de epigraphe nos foi offerecido hontem

E' seu auctor o Sr. Honorio Monteiro.

Compõe se o alludido livrinho de uma pequena collecção de poesias.

Não diremos que estas sejam más: estão perfeitamente metrificadas, de accordo com muitas das exigencias da arte poetica.

Só falta a esses sonetos, cujo titulo dá uma idéa perfeita da escola a que se filiam — ó lhes falta, repetimos, mais vivo colorido na forma, e suavidade no modo de externar as impressões recebidas.

A poesia não precisa somente de arte, e os poetas teem necessidade de attender as multiplas e delicadas cousas que, concorrem para sua perfeição.

Entretanto as «Paysagens causam boa impressão, e não serão de certo mal recebidas no mundo litterario.

Ao seu autor a quem animamos a proseguir na carreira encetada, agradecemos a offerta que nos foi feita de um exemplar do seu livrinho.

A industria algodoeira na Russia—Para animar a producção de algodão nos khanatos da Asia Central, o governo russo elevou em 1892 o direito de importação da rama, ao mesmo tempo que para favorecer a industria manufactureira, creava premios de exportação.

Dando conta do resultado destas medidas, o consul inglez de S. Petersburgo diz no seu ultimo relatorio que até agora não tem sido sensivel e para corroborar a idéa da impossibilidade de concorrencia dos algodões russos com os inglezes nos mercados orientaes, apresenta o orçamento comparado de uma fabrica de mil fusos. E' o seguinte:

Custo	Russia	Inglaterra	Differença
Construcção, rublos.	32.000	11 990	20.010
Combustivel, idem..	504	174	330
Reparações, idem...	148	62	86
Seguro...........	125	29	96
Amortização.......	833	382	451
Despezas accidentaes	520	14	506
Salarios..........	1.413	1.317	96
Sustento..........	123	123	...
Diversos..........	622	128	494
Total......	36.285	14.216	22.069

Os premios de exportação indemnisam a industria dos direitos de importação sobre a rama, mas não podem cobrir a extraordinaria differença do preço de custo de fabrico.

Um caminho de ferro no gelo—A communicação entre as duas margens dos rios S. Lourenço e Montreal é feita por uma ponte tubular, Victoria, construida já ha algum tempo. E' uma das maiores pontes do universo, pois tem 1.950 metros. E' a unica que existe desta dimensão no Oceano Atlantico sobre uma distancia de 1 600 kilometros e todas as vias ferreas estabelecidas dos dous lados do rio tem de atravessal-a. A' companhia que a construio cabia um direito de passagem de 50 francos por carro e 40 centimos por passageiro.

Para cortar esse pagamento a Fadesta Railway teve a idéa de estabelecer a communicação no inverno, entre as duas margens, por um caminho de ferro installado no gelo. Todos os invernos a operação refaz se de novo e compensa completamente a despeza.

O comprimento deste caminho de gelo é de cerca de 3.200 metros entre Hochilaga e Longueil.

Senical, engenheiro da linha, a construio do modo seguinte: pranchões de pinho de uma secção 0,m25 x 0,m30 sobre 4,m50 a 7,m50 de comprimento, são presos á superficie rugosa do gelo e bloqueados por montanhas do mesmo gelo, de maneira a formar um plano horizontal no sentido perpendicular da via. Os longos vigamentos transversaes são afastados de cerca de 2,m15 de eixo em eixo, e recebem duas linhas parallelas das mesmas dimensões, separadas uma da outra no sentido do comprimento da via 2,m15 e sobre estas estão collocadas travessas sobre as quaes estão pregados os trilhos de modo commum. Os trilhos são collocados sobre uma especie de grade, cerca de 75 centimos acima do nivel do gelo. Não ha juntas de especie alguma para ligar entre si as vigas; estas são deitadas e fixas nas suas posições por blocos de gelo.

Os intersticios da grade são cheios com o gelo quebrado até o nivel do assento do trilho. Buracos são furados na espessura do gelo, a agua é retirada e espalhada no solo. Em 24 horas obtem-se uma via compacta e perfeitamente solida, na qual os trens podem circular.

Sobre estas latitudes, attinge a uma profundidade nunca inferior a 40 centimetros, não comprehendido o lastro de gelo pilado na via. No degelo os pranchões são recolhidos para tornar a servir no anno seguinte.

Paquete Jacuhype—Segue hoje para os portos do norte até o do Ceará este vapor da Companhia Pernambucana, que tinha sido transferido por ordem superior.

O calçamento de madeira e a hygiene—Sabe-se a importancia consideravel que o calçamento de madeira adquirio ha alguns annos, principalmente nas grandes cidades, como Paris e Londres. E' limpo este methodo de calçamento das ruas, mas nem sempre commodo para os cavallos e torna-se muito escorregadio quando molhado.

Além disto, alguns hygienicos declararam guerra ao calçamento de madeira, adduzindo varias razões em favor de sua opinião. Na Inglaterra começa a manifestar-se uma reacção contra este calçamento nas ruas estreitas, nos pateos e no saguão das escolas. Com effeito, a madeira embebendo-se de urina, ou mesmo de agua fermentada, entra em putrefacção. E o cisco proveniente deste calçamento que causou, segundo os medicos inimigos do emprego da madeira para o fim de que tratamos, tantos casos de conjunctivites e de molestias que appareceram neste verão em Paris.

Encontramos, em um dos ultimos numeros da City Press, um extracto do relatorio do Dr. Sedgwik Saunders, inspector do serviço sanitario em Londres.

Este medico exige, em primeiro logar, para o saneamento das vias publicas, o livre emprego de desinfectantes, misturados com a agua de que costumam servir-se para a irrigação das ruas. Este systema, que tem prestado serviços importantissimos, tem por fim supprimir os inconvenientes da digestão de animaes e materias organicas, existentes nas ruas muito frequentadas, muito particularmente nos logares calçados a madeira, onde taes substancias superabundam.

O medico inglez, em seguida, formula a seguinte opinião que apoia com exemplos: «O calçamento de madeira é o mais anti-hygienico que o homem imaginou.»

Cita ruas em Londres onde é necessario o emprego de desinfectantes duas vezes ao dia, pelo menos, com o fim de destruir o máo cheiro que

se desprende do calçamento de madeira, porque nelle depositam se substancias organicas que se decompõem, desenvolvendo emanações abominaveis. Estas affirmações parecem exageradas e sujeitas a restricções de qualquer modo que seja, a irrigação com substancias antisepticas só póde ser salutar.

O Dr. Saunders aconselha, com insistencia, o calçamento-asphalto comprimido, ou outra qualquer substancia impermeavel, e espera que sua opinião prevalecerá para melhorar a hygiene publica.

Accidente—Hontem, ás 7 1/2 horas da manhã, na occasião em que o individuo José de Gusmão pintava na coberta da draga do canal de Goyanna, em que se achava trepado, succedeu perder o equilibrio e cahir desastradamente sobre uma canôa, ficando bastante maltratado.

Foram dadas as providencias necessarias sobre o facto.

Orellana—Esse vapor que sahio da Bahia no dia 26 do corrente, deve hoje chegar ao nosso porto.

Depois de pequena demora seguirá para Liverpool com escala por Lisboa, Bordeaux e Plymouth.

O «Orellana» foi construido ultimamente e pertence a Pacific Steam Navigation Company.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os Srs. Wilson, Sons & C.

Recreativa Juventude—Essa associação dansante realisa hoje e seu sarão bimestral.

A avaliar pelos precedentes d'essa sociedade é de presumir que a festa de hoje seja explendida.

Somos gratos summamente ao delicado convite que nos foi endereçado dara assistil-a.

Ferimentos—No dia 22 do corrente, no municipio de Goyanna, o individuo Manoel Gomes de Souza, conhecido como vagabundo, ferio gravemente a Maria de tal, em quem descarregou diversas cacetadas.

O delinquente logrou evadir-se.

Sucrol—Sucrol, é o nome dado a bromureo paraphenetal, substancia innocua de gosto agradavelmente doce, produzindo accrescentando-se uma solução de cyanato de potassio a muriato de amidophenetal.

E' facilmente crystallisavel em pequenas laminas brancas, dissolvendo se a 160° c. E' soluvel em alcool e ether e em acido acetico quente, como tambem em quasi todos os solventes usualmente empregados.

Os alcalis ou acidos diluidos não actuam sobre elle. As suas solubilidades se conhecem pela tabella seguinte: 1 gramma dissolve se em 50 grammas de agua quente, em 800 grammas de agua fria, em 25 grammas de alcool a 90, em 80 grammas de alcool a 45, em 480 grammas de glycerina.

Dr. Henry Poschkis fez experiencias completas para determinar o seu valor e applicações. Acha que o Sucrol não tem influencia sobre a circulação do sangue, a respiração ou digestão, nem no systema nervoso em geral. Adopta-se particularmente ao uso dos diabeticos, dyspepticos e dos que soffrem de obesidade.

Ha uma pequena difficuldade no uso desse preparado em pó, pois não é facil de humedecêl-o, mas ella desapparece absolutamente usando o em forma de crystaes.

Para adoçar chá, café, etc., é melhor lançar o liquido quente sobre o Sucrol na chicara.

Canhão monstro—Diz um jornal allemão que o canhão monstro que se acha no Pavilhão Krupp, na Exposição de Chicago, é um dos dous maiores canhões que até agora se tem feito.

Foi fundido nas celebres officinas de Essen, na Allemanha, e pesa 270.000 libras. Tem 47 pés de cumprimento e 6 pollegadas de diametro na sua parte mais espessa, tem um calibre de 16 1/2 pollegadas e foi feito com aço da melhor qualidade, devendo ter custado uns $80.000 (ou cerca de 400:000, ao cambio actual.)

A bala usada é de aço forjado. O alcance é de dez a seis milhas, com certeza e effeito garantidos em uma distancia de doze milhas.

Este canhão já tem dado uns quarenta a cincoenta tiros e cada um de seus tiros custa $1.250 ou cerca de 7:000$.

As chapas de aço de doze pollegadas de espessura, que por elle foram perfuradas na distancia de quatro milhas, acham se expostas ao lado do canhão no Pavilhão Krupp.

A Rainha dos Cavallos—Em Idaho, nos Estados Unidos, vive Miss Kitti Wilkins, que é chamada a «Rainha dos Cavallos».

Ella possue no seu «rancho» mais de tres mil cavallos e cerca de duas mil cabeças de gado.

Ella cria cavallos para vender, mormente para animaes de tiro.

Ella não tem mais de 30 annos, mas é quem faz todos os negocios de compra e venda dos seus animaes.

Corpo policial—Serviço para o dia 28 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Laurenio.

Guarda do Palacio o Sr. alferes Campos.

O corpo dará as guardas de Palacio e de Casa Detenção.

Uniforme n. ...

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 28 do corrente:

Dará as patrulhas para a ronda da cidade sob commando do Sr. alferes J. Edeltrudes.

Casamento civil—O official do registro de casamentos do 1º districto deste municipio que comprehende as freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou no dia 26 do corrente na repartição do registro á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Antonio Fernandes da Silveira Mello, de 29 annos de idade, natural do Estado da Parahyba, empregado no commercio, com Carolina dos Anjos Farias Simões, de 19 annos de idade, natural de Portugal, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Bernardo Ferreira de Almeida, de 26 annos de idade, natural do Estado de Alagoas, jornaleiro, com Italina Custodia da Silva, de 16 annos de idade, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

João Barbosa Nogueira Rosa, de 47 annos de idade official reformado do exercito, com Anna Maria de Figueiredo Lima, de 45 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Manoel Joaquim Ribeiro Junior de 23 annos de idade, commerciante, com Eugenia de Souza Pinto, de 19 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de Santo Antonio.

— O escrivão de casamentos das parochias da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 27 do corrente, na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1º andar editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

José Vicente Gomes, com D. Maria Soares Leite, moradores na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 26 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°2	757·94	19,36	76
9 »	27,°2	758·75	20,18	75
12 »	28,°1	758·51	20,21	71
3 t.	28,°6	756·96	20,89	72
6 »	27,°2	760·05	20,01	77

Temperatura minima 26,°25.
Temperatura maxima 29,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,m3.
Chuva nulla.
Direcção do vento ENE e E alternados de meia noite até 6 h. e 08 m. d manhã; ESE e E alternados até 7 h. e 15 m.; NE até 8 h. e 51 m.; ESE até 10 h. e 06 m.; ESE e E alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 5,m31 por segundo.
Nebulosidade média 0,41.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Outubro	11—25 da m.	0,m40
P. M.	26 de »	5—35 da t.	2,m65

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Marquez de Caxias»:

Manoel A. do Nascimento, Antonio Q. Lima Dr. Gonçalo de A. Menezes e sua senhora, Aureliano R. de Queiroz. José Devoz, Miguel Rodrigues, José V. da Rocha, Antonio França, José Tranquilino, Antonio L. Cabral, Silveira Evangelista, João Cordeiro, José Ozorio, Salustiano R. de Oliveira, Silvestre Baptista, Antonio Manoel Tavares, Izabel do Espirito Santo, Virtuosa Maria da Conceição, Francisco G. Filho, Joaquim Eleuterio, Pedro Gomes, sua senhora e 1 menor, Miguel B. Lins, João Gonçalves, Laurindo de Araujo, John Booth, Carlos A. Rangel.

— Chegados do sul no vapor francez «Colombia»:

Charles Billion, Emile Billion, Manoel Vidal de Negreiros, José da Silva S. Godinho.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «S Salvador»:

Raphael Valle, Amelia V. dos Santos, Belmiro de Araujo, W. M. Thompson, H. Niemeyer, A. Hollanda Cavalcante, Antonio Pessoa, Alexandrina Maria da Conceição, José João Soares Neiva, sua senhora, 8 filhos e 1 criada, João S Neiva, Maria Bareto, Manoel Vidal Negreiros, Floripes José da Silva Pessôa, Marcos Nunes Vianna, Joseph Lacy, Calixto D. Saldanha, Raymundo Honorio, Eugenio A. Nascimento Feitoza, Sebastião M. Pires, Juliana, Juli. e Francelina, Serapião E. do Lago, Dr. Augusto Montenegro. Henrique de Lemos Souza, Alfredo Grander e sua senhora, Antonio Conlenci, Joaquim José Teixeira e sua senhora. Luiz Rocha, Jorge dos Santos, Dr A. A. Farias Torres e 1 criado, Manoel M. de Mello, Manoel José Ferreira Baltar, sua senhora e 2 filhos, Antonio Neves, Gabriel Ramissal, Manoel D Lourenço, João Domingues de Oliveira O. Affonso, José Thomaz de Oliveira, Eduardo R. da Silva, Lourenço Sabide, Manoel Tavares, F. J. Nogueira, Firmino Lopes, João Santos, Cesar A. Simões, Joaquim Coelho, tenente Juvencio A. de Oliveira, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, Anna M. da Conceição, Julio Ribeiro de Oliveira, Dr. Antonio Tolentino do Campos, sua senhora e 1 criada.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

Existiam 415, entraram 5, sahiram 5—existem 415.
Nacionaes 391, mulheres 10, estrangeiros 14.
Total 415.
—Arraçoados 389.
Bons 365.
Doentes 16.
Loucos 5.
Louca 3.
Total—399.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:
José Theodozio da Nascimento.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 26 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	693	
Entraram	25	718
Sahiram	13	
Falleceram	0	
Existem	705	718

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 9 1/4 horas.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 3/4.

Dr Arnobio Marques entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr Andrade Lima, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio as 5 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 de Outubro:

Honorina Ayres de Freitas Soares, Bahia, 32 annos, casada, Poço; tuberculos pulmonares.

Elvira Honorina dos Santos Bezerra, Pernambuco, 12 annos, solteira, S. José; febre palustre.

Bernardina Olympia de Senna, Alagôas, 35 annos, solteira, Afogados; tuberculos pulmonares.

Joaquim Francisco Xavier, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; bronchite.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; enterite.

José Gonçalves de Oliveira, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça; cachexia escorbutica.

José Antonio de Sant'Anna, Pernambuco, solteiro, 43 annos, Graça; insufficiencia aortica.

Eugenia Maria de Jesus, Pernambuco, 80 annos, Santo Antonio; enterite.

Luiza Leopoldina da Silva Mascarenhas, Pernambuco, 39 annos, casada, Santo Antonio; endocardite.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE OUTUBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante Joaquim Simões dos Santos Garibaldi, aggravado Antonio José Palmeira Ramos. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes:

De Nazareth—Appellante José Velloso dos Santos, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Mandou se a novo jury, contra os votos dos Srs. juizes relator e Teixeira de Sá.

De Olinda—Appellante Manoel Alexandrino de Salles, appellada a justiça. Relator o juiz Teixeira de Sá. Confirmou se a sentença, unanimemente.

De Agua Preta—Appellante o promotor publico, appellado Balthazar Antonio Soares. Relator o juiz Teixeira de Sá—Adiado.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante o Concelho Municipal, appellada a sociedade Derby Club. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Teixeira de Sá.

De Olinda—Appellante Martinho José de Jesus, appellado João Antonio da Costa Moreira. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante Diogo Augusto dos Reis, appellado Joaquim Baptista da Conceição. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Deu-se provimento a appellação, contra o voto do Sr. Carlos Vaz.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime:

De Bezerros—Appellante José Paixão da Silva, appellada a justiça.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime:

De Bezerros—Appellante Jordão Albino de Barros, appellada a justiça.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão:

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Manoel Rodrigues da Silva Nery, appellado bacharel Manoel Felix Gitirana.

De Palmares—Embargante José Victorino de Paiva, embargada Rosalia Pereira de Magalhães Bastos.

Ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

Appellante—Alfredo Garcez Alves de Lima, appellada a justiça.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellação crime:

De Palmares—Appellante Luiz Tenorio, conhecido por Luiz Themoteo, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Aggravo de instrumento:

Aggravante—O Concelho Municipal de S. Bento, aggravado João José Ferreira.

Appellações crimes:

Ns. 531, 1 081 1.083 e 1.089.

Com vista as partes:

Appellação civel:

De Jaboatão—Appellante Thomaz Theophilo Pinto Bandeira, appellado Alfredo Alves Martins.

Embargos infringentes:

Do Recife—Embargantes Johnston Pater & C., embargados a viuva de M. F. Marques & Filho.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido Lourenço Pedro Ferreira.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Gravatá—Recorrente o juizo, recorrido José Pereira da Silva Barreto.

Aggravos de petição:

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Aggravantes Madeira & C., aggravada a Junta Commercial.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravante D. Mathilde Camello Pessoa de Figueiredo e outros, aggravado José Francisco Bittencourt.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravante Luiz da Gama Bandeira de Mello Bizet, aggravado Manoel de Souza Galvão.

Appellação crime:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Limoeiro—Appellante João Lourenço da Silva, appellada a justiça.

Appellação commercial:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Rio Formoso—Appellante commendador João Baptista Castanha, appellado o Visconde do Rio Formoso.

Appellações civeis:

Ao juiz Galvão:

De Pao d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellados D. Maria do Rego Mello e seus filhos.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Nazareth—Appellante João Graciano dos Santos, appellado João Climaco Velho de Mello.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Goyanna—Appellante o Dr. João Vieira da Cunha, appellada a Companhia Industrial Pernambucana.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE OUTUBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. Deputados Commendador Lopes Machado, Figueiredo e supplente Moreira Dias, faltando o Sr. Deputado Beltrão.

Lida e approvada a acta da precedente sessão, fez se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

Da Junta dos Correctores, datado de 16 do corrente, remettendo o boletim das cotações da semana de 9 a 14.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Copiador de Adriano Maia & Rodrigues, idem em n. de 4 do Banco de Pernambuco.

Despachos

Petições:

Do Dr. Manoel Gomes de Mattos, para o registro da escriptura antenupcial que junta em traslado.—Registre-se e faça-se a devida publicação.

De Antonio Leonardo Rodrigues, corrector geral desta praça para o registro do conhecimento com que prova ter pago o seu imposto relativo ao 2º semestre do exercicio corrente.—Registre-se.

De Magalhães Bastos & C., para o archivamento de seu contracto social, com o segredo da lei.

Seja registrada na forma requerida.

De Costa & Barros, pedindo para que sejão abertos novos termos nos livros que apresentam—Diario e Copiador de cartas, os quaes foram abertas para servirem ao Dr. Bento José da Costa que hoje faz parte daquella firma.—Satisfação a ultima parte do parecer.

De Genesio de Albuquerque Martins Pereira, replicando do despacho da Meritissima Junta, exarado na petição em que requerera o registro de sua nomeação de caxeiro despachante da casa commercial de Joaquim da Silva Carneiro & C., e pedindo assim a reconsideração do dito despacho.—Vista ao Dr. Secretario.

De Francisco Faustino de Britto, cidadão brazileiro, estabelecido com escriptorio de consignação á rua do Bom Jesus n. 11, pedindo com o documento que offerece, carta de matricula.—Como requer.

De Thomaz da Cunha Beltrão, cidadão brazileiro, estabelecido com armazem de assucar á rua do Barão do Triumpho ns. 56 e 58, para o mesmo fim.—Na forma requerida.

De Antonio Venancio da Silveira, cidadão brazileiro, estabelecido com armazem de assucar á rua do Barão do Triumpho n. 84, parr identico fim.—Como pede.

De Antonio de Borba Coutinho, cidadão brazileiro, estabelecido com escriptorio de consignações ao Caes do Apollo n. 45, para igual matricula.—Como requer.

De João de Meira Lins, cidadão brazileiro, estabelecido com escriptorio de consignações á rua do Bom Jesus n. 38, para identica matricula.—Sim.

Foram presentes á Junta dos autos de aggravo de João de Aquino Fonseca, devolvidos pelo Superior Tribunal de Justiça, para comprimento de uma diligencia.—Cumpra-se o venerando accordam a folha 24, e sejam de novo remettidos estes autos ao Superior Tribunal de Justiça.

Encerrou-se a sessão ás 12 horas do dia.

MEMORIAL

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêtes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Capellas mortuarias

O BAZAR da BOA-VISTA á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de lindas CAPELLAS e CRUZES mortuarias, completa novidade.

NOVA ALFAIATARIA
n. 48 Rua Larga do Rosario n. 48
CAMPOS & MAIA

Chá especial
Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 500 a libra.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET
serviços para chá.
bandejas para copos.
salvas, licoreiros.
bandejas para pão.
porta-cartões, moringues, porta retractos.
ricos tinteiros e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO
Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Terço

No sabbado 28, ao meio dia, ao som da musica militar do 2º batalhão, subirá aos ares uma salva e 80 duzias de foguetes para annunciar a vespera da Santissima Virgem do Terço.

A's 3 horas da tarde diversas girandolas de foguetes annunciarão a novena e ás 6 horas outra salva acompanhada de foguetes fará annunciar que vai entrar a novena, tocando a mesma musica do 2º batalhão, terminando com a subida de aerostatos.

No domingo 29, ás 4 horas da manhã, será pelos sinos da igreja, dispertada a população desta heroica cidade, convidando a virem assistir a missa rezada que será celebrada em tenção dos boos fieis que concorreram para esta festa, tocando durante este acto a mesma banda musical.

A's 5 horas da manhã fenderá aos ares uma salva acompanhada de foguetes, annunciando aos fieis que raiou o dia em que a igreja com sua graça e virtude tem de celebrar a festa da Mãe do Martyr do Gorgotha sob a invocação da Senhora do Terço.

A's 7 horas da manhã será celebrada outra missa em louvor da Santissima Virgem, distribuindo se nesta occasião a Sagrada Communhão aos fieis que para este fim se apresentarem preparados.

A's 11 horas, depois que pela respectiva musica do 2º e pela sociedade Thomaz Cantuaria forem executadas as cavatinas do estylo e tiver chegado S. Exc. Rvm. o Sr. D. João Esberard, entrará a festa, precedida de tercias e a grande orchestra sob a direcção do professor João Antonio de Faria e regida pelo laureado maestro Bandeira Filho, será cantada a missa grande de SANTOS PINTO, sendo os principaes solos desempenhados pelos melhores professores e no Gloria subirão 150 duzias de foguetes, e no Evangelho subirá a tribuna sagrada o Rvm. padre Batalha, que com a sua reconhecida eloquencia fará patentear os dogmas da rainha do Céo; terminanda a festa fenderá aos ares um riquissimo aerostato com para queda, preparado a capricho.

A's 4 horas da tarde as mesmas bandas marciaes farão ouvir as melhores peças do seu repertorio.

A's 5 horas da tarde será arreado o estandarte da Santissima Virgem Rainha dos Anjos e conduzido a casa da nossa irmã juiza eleita do anno vindouro a Exm. Sra. D. Maria Graciliana Fragoso Selva.

A's 6 horas da tarde serão por outra salva convidados os bons catholicos a assistirem o «Te-Deum» denominado Espirito-Santo que entrará depois que pelo prestimoso irmão o Rvm. padre Dr. José de Oliveira Lopes, com a sua eloquente palavra tiver patenteado as graças e virtudes da Virgem Senhora do Terço.

Terminado o «Te Deum» será queimado um grande fogo de artificio, preparado a capricho pelo bem conhecido pirotechnico Tito de Mello.

O templo acha se ricamente ornado pelo artista Bernardino, e tanto na vespera como no dia será toda a fachada do mesmo illuminada a gaz.

Em todos os intervallos dos actos se sortarão balões.

A mesa regedora pede a todos os moradores do pateo e rua adjacente a ornarem e illuminarem as frentes de suas casas para melhor realce desta festa, pelo que desde já se manifesta agradecida.

Consistorio de Nossa Senhora do Terço, em 27 de Outubro de 1893.

Joaquim José de Oliveira,
Secretario interino.

PROGRAMMA

Da grande festa de Nossa Senhora do Rosario, da Matriz do Corpo-Santo.

A irmandade da mesma Senhora, festeja sua padroeira amanhã 29 do corrente da qual constará de missa solemne precidida de tercias pelas 11 horas do dia.

A grande orchestra está confiada ao distincto maestro Rosas, executará a grande missa denominada—S. Miguel—no qual tomão parte os primeiros cantores d'esta cidade, é orador do Evangelho o Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, a noite cantar-se-ha o «Te-Deum» denominado Espirito-Santo, sendo orador Rvd. Padre Anselmo Batalha, pela madrugada haverá missa rezada no altar da padroeira e tocará em todos os actos a banda do Corpo de Policia.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario 28 de Outubro de 1893.

O escrivão,
Antonio Jeluino Marques.

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Rosario do Nicho do Corpo Santo

Sabbado, 28, ao meio dia a banda de musica do Arsenal de Guerra postada em frente ao referido nicho, executará variadas peças do seu escolhido repertorio, fazendo avivar no coração dos fieis da Excelsa Senhora do Rosario a vespera do sacrosanto dia de sua festa a que todos concorreram generosamente para o seu maior brilhantismo.

No domingo, 29, pelas 8 e 1/2 horas da manhã, será resada uma missa no altar de Nossa Senhora do Rosario, em tenção dos seus fervorosos fieis, sendo precedida de pratica feita pelo eloquente orador sagrado padre Anselmo Batalha que mais uma vez patenteará aos assistentes os dogmas sagrados e virtudes sublimes da Virgem Senhora do Rosario tocando durante o acto a banda do Club Carlos Gomes que gentilmente offereceu-se para abrilhantar o referido acto.

A' tarde, em seus respectivos coretos elegantemente adornados, tocarão as bandas do Arsenal de Guerra e pelo Club Mathias Lima sendo que esta igualmente acquiescerá em concorrer para brilhantismo da festa da Excelsa Senhora, subindo ao ar diversos aerostatos nos intervallos.

A's 7 e 1/2 horas da noite será cantado a ladainha, a grande orchestra, sob a batuta do insigne professor João P. Soares Rosas, em frente do mesmo nicho, finda a qual será soltado um importante aerostato feito a capricho, offerta de um distincto devoto.

O nicho achar-se-ha ornamentado e profusamente illuminado. Igualmente a rua do Bom Jesus, fazendo relembrar aos fieis a festa da Excelsa Senhora do Rosario.

O escrivão,
Joaquim José da Cunha Sampaio.

Nossa Marca Industrial— Alem das palavras Lanman & Kemp, New York, que apparecem exharadas em letras transparentes em cada folha do prospecto que serve do envoltorio aos frascos e garrafas de nossas preparações especiaes, chamamos hoje a attenção do publico para Nossa Marca Industrial registrada que daqui em diante servirá de garantia de legitimidade a nossas especialidades, e sem cujo requisito os artigos abaixo mencionados deverão considerar-se como falcificados.

A dita marca industrial consiste em um rotulo largo, branco, em forma de tira, no centro do qual apparecem gravadas em aço as palavras «Marca Industrial» e debaixo o fac-simile de nossa firma, cuja imitação constituirá um falsario perante a lei o que a isso se aventurar.

O referido rotulo irá adherido á cada pacote, garrafa ou frasco das seguintes preparações: Agua Florida de Murray & Lanman. Salsaparrilha de Bristol, Tonico Oriental e Peitoral de Anacahuita.

Para impedir a fraudulenta pratica de reencher com liquidos espurios as garrafas e frascos vasios de nossas especialidades, supplicamos ao consumidor que destrua o mencionado rotulo, e si possivel for a garrafa ou frasco mesmo.

Observe-se, antes de comprar, as simples precauções que deixamos apontadas, e se evitará o engano.

Lanman & Kemp. 13

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções bronchopulmonares, e abundando ahi a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti dyspepticas e ferruginosas do Dr. Heinzelmann, o que accedendo resultou que durante dous meses de uso d'este maravilhoso remedio consegui ficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor e eterna gratidão passo o presente attestado que me assigno.

Pernambuco, 28 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 84,
João Bernardo Lanatt.
(Vidro 2$, duzia 20$, 1/2 duzia 10$)
Vende se em todas Pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 135

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Attenção

Atesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, uzei as poderosas pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes debelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.
Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.
Vidro 2$000 duzia 20$000 1/2 duzia 10$000
Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
RUA MARCILIO DIAS N. 135

A asthma
Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando se o accesso use-se de 1/2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pernambuco Lawn Tennis Club

The annual general Meeting will be held (by kind permission) at The Brazilian Submarine Quarters on saturday 28th inst 8 pm sharp.

Business: election of officers etc.

The attendance of all requested.

Geo. S. Fellows
Hon. Sec.

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitar a o trabalho, aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 28.
Custodio Pereira de Amares.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
Deposito geral
PHARMACIA MARANHÃO
Rua Marcilio Dias n. 135

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo, a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a Torre. Rua Real n. 78.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Tito Hygino de Miranda

ensina harmonia, canto e piano; á tratar á rua do Pires n. 83, ou á rua do Bom Jesus n. 45, com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelica ou erysipela como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão innocente que não ha receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deseja rem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosaria n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não fore assignados.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam:

Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, etc

Faço saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo no dia 10 de Novembro se hão de arrematar a quem mais der os predios seguintes:

O sobrado n. 63 á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, tendo o pavimento terreo 1 janella e 2 portas de frente, sendo 1 da escada, 1 quarto e 2 salas, cosinha fóra e quintal murado e cacimba propria. O pavimento superior tem 2 janellas de frente com varandas de ferro, 1 quarto, 2 salas, cosinha fóra e 1 sotão com salão avaliado por 3:000$, para pagamento do que deve a fazenda do Estado de Pernambuco Bernardino Pereira Ribeiro.

O predio de pedra e cal n. 22 á travessa do Livramento, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 4 metros e de fundo 7 metros e 80 centimetros com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, avaliado em 800$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Theodoro Antonio de Jesus Borges.

O predio n. 55 de pedra e cal em terreno foreiro, á rua do Barão da Vera Cruz, na cidade de Olinda, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 20 metros com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cacimba interna, e quintal em aberto, avaliado em 30[illegible]$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria Ignacia da Piedade.

A casa de taipa n. 63 em terreno foreiro, sita á estrada do Giquiá á Jaboatão, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto e diversos pés de coqueiros, avaliada por 100$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Gonçalo Lopes de Oliveira.

A casa de taipa n. 14 em terreno foreiro, sita á rua da União, em Caxangá, freguezia da Varzea, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros com porta e janella de frente, 2 quartos, 3 salas, cosinha interna e quintal cercado, medindo 27 metros e 70 centimetros avaliada por 100$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Joaquim Luiz da Silva.

A casa de taipa n. 34 sita á estrada do Giquiá á Jaboatão, freguezia de Affogados, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, avaliada por 80$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Angela Maria do Espirito Santo.

A casa de taipa em terreno foreiro, sob n. 12; á rua da União, freguezia da Varzea, em Caxangá, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, medindo de frente 4 metros a 40 centimetros e de fundo 27 metros e 70 centimetros avaliada em 80$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria.

A casa de taipa n. 75 á travessa do Raposo, freguezia de S. José, medindo de frente 2 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 45 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal em aberto avaliada em 60$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Francisco dos Santos Pessoa.

A renda annual da casa n. 103 A á estrada de Giquiá a Jaboatão com porta e janella de frente, 2 salas, avaliada em 60$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Thomaz de Aquino Cesar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 27 de Outubro de 1893.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de Setembro de 1893

EDITAL N. 21

Eleição para um membro do Concelho Litterario.

Por esta secretaria se faz publico, de accordo com a decisão do cidadão Dr. Governador do Estado de 5 do corrente, que na forma do que determina o art. 242 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos, enviar a esta repartição, até o dia 1 de Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Concelho Litterario, que represent[e] a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das cinco freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte— Para eleição de um membro do Concelho Litterario.—

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Relação dos professores em disponibilidade sobre os quaes deve recahir a [illegible] membro do Concelho Litterario

Augusto José Mauricio Wanderley
João Laudelino Dornellas Camara
Lourenço G[illegible] Aleixo.
Benjamim Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel M. Cavalcante de Albuquerque,
Christovão de Barros Gomes Porto.
Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
Felix de Valois Correia.
Isidoro Marinho Cezar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Durães.

1ª Secção.— Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1893.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do municipio do Cabo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc,

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, creados pelo Alvará de onze, de Junho de mil oitocentos e onze, mandado vigorar pela lei provincial numero oitenta e seis de cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Clarindo Hermeto Lins e convido aos pretendentes aos respectivos officios, a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos numeros oitocentos e dezesete de trinta de Agosto de mil oitocentos e cincoenta e um e numero nove mil trezentos e quarenta e quatro, de dezeseis de Dezembro de mil oitocentos e oitententa e quatro.

Outro sim, faço mais saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto numero oito mil duzentos e setenta e quatro de cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta e um.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remettida ao Exmo Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no artigo cento e cincoenta e sete do decretonumero nove mil quatrocentos e vinte.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos desenove de Outubro de mil oitocentos e noventra e tres.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha no edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue o edital com a certidão da affixação da forma e theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta do Concelho Municipal desta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por fallecimento do respectivo serventuario; dou fé.

Cabo, 19 de Outubro de 1893,

O official de justiça, servindo de porteiro, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão acima copiada; dou fé.

Cidade do Cabo, aos 19 de Outubro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 28

(1ª praça)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 22 do mez de Novembro vindouro, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas, entradas de 25 de Fevereiro a 1 de Março do corrente anno, vindas de Liverpool no vapor inglez «Ballucia,» que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei aos quaes aliás fica marcado o praso de trinta dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 5

Marca A S & C e N no centro.—Uma caixa n. 107, com noventa e oito kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a Agostinho Santos & C.

Uma dita n. 108, com noventa e seis kilos de morim de algodão estampado, não especificado e mesma consignação.

Uma de dita n. 110, idem, com noventa e nove kilos e mesma consignação.

Marca diamante, A S no centro e D ao lado.—Uma caixa, n. 345, com 140 kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a ordem.

Dita de dita n. 346 com 140 kilos de morim de algodão com a mesma consignação.

Marca O B & C.—Uma barrica, contendo, fogareiros de ferro, pesando 30 kilos e ferros de engommar, pesando 5 kilos, consignada a Oliveira Bastos & C.

Marca A S e B no centro.—Uma caixa, n. 553, contendo 236 kilos de brim de linho trigueiro liso, até 12 fios em 5 milimetros, consignada a Agostinho Santos & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Sousa Pereira do Carmo

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 17

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 39 correspondente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893 e relativo ás padarias situadas nas freguezias de Afogados, Graça, Poço e Varzea.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 28 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda e quem mais der em praça publica deste juiso os bens seguintes penhorados por execução da Fazenda:

A casa n. 31 á rua do Coronel Lamenha, freguezia da Boa Vista com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 80 sentimetros, quintal murado, cacimba, avaliada em 500$000. Pertence a Francisco Martins Raposo.

A casa n. 6, de pedra e cal no lugar denominado Cordeiro, com porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos, sem cosinha por ter sido demolida, terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e cincoenta sentrimetros, avaliada em 300$000. Pertence a Antonio Francisco das Chagas.

A casa n. 4 no Pontal da Cabanga, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente, 3 metros e 80 sentimetros e de fundo 5 metros e 40 centrimetros edificada de taboas, avaliada em 6[illegible]$0. Pertence a Theodoro Gracie de Alencar

As casas de taipa ns. 6 e 8 sitas na travessa do Uchoa, freguezia de Afogados, muito estragadas, tendo cada uma porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros e 60 sentimetros, em terreno foreiro ambas, avaliada cada uma em 70$640 reis. Pertence a José Pereira Vianna.

A casa n. 5 A, no largo da igreja de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Boa Vista, a qual é meiagoa, tem porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada em 200$000. Pertence a mesma igreja de Santo Amaro das Salinas.

A casa de taipa n. 32 no largo dos Remedios, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, terreno foreiro, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros, e de fundo 9 metros, em mão estado, avaliada em 505$000. Pertence a Antonio Duarte Pereira.

A casa n. 28 na travessa da Praia do Forte, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, pequena cosinha e quintal, terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, e de fundo 8 metros e meio, em mão estado, avaliada em 800$000. Pertence aos herdeiros de Felix Soares de Carvalho.

A casa de pedra e cal n. 8, á rua das Larangeiras, freguezia da Varzea, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora em 1 pequeno telheiro sem paredes, medindo de frente 6 metros e de fundo 8 metros e cincoenta centimetros, quintal cercado com algumas arvores de fructo, avaliada em 600$000. Pertence a Bibiana Martiniana da Conceição.

A casa de pedra e cal n. 11 á rua de S. João, freguezia da Varzea, com 2 janellas de frente portão ao lado, porta e janella em um dos oitões, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, terreno proprio, quintal cercado, com algumas arvores fructiferas, mede a casa de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e setenta centimetros, avaliada em........ 1:000$000 Pertence a Domingos Pereira da Silva.

As casas ns. 16 B e 16 C na Estrada do Gequiá a Jaboatão freguezia de Afogados, com a frente de pedra e cal e o mais de taipa, a primeira tem porta e janella de frente 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, terreno foreiro, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros; a segunda tem a frente de pedra e cal e o mais de taipa, com os mesmos commodos da primeira, avaliada cada uma em..... 75$000—150$000 Pertencem a Francisco Ignacio de Oliveira.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de Outubro de 1893

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de ordem do Dr. inspector do Thesouro, fica aberto nesta repartição o praso de trinta dias uteis improrogaveis contados de 28 do corrente, para pagamento, á bocca do cofre, do imposto de classe n. 37, a que estão sujeitos as lojas ou estabelecimentos de vender fumos a retalhos, rapé, cigarros, charutos, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento, relativamente ao 1º e 2º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 16

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 41 a que estão sujeitas todas as tavernas situadas nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Afogados, Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, relativamente ao 1.º e 2.º semestre do exercicio em vigor de 1893, conforme determinação do Dr. inspector do Thesouro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 5/8 sobre Londres, a 90 dias, dando depois de meio dia 10 3/4 realisando-se poucas transacções.

De tarde o mercado manifestou-se menos firme.

Em papel particular ao fechar fizeram-se negocios a 10 13/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$700 a	5$800
Usinas por 15 kilos	5$800 a	6$000
Branco idem idem	5$600 a	6$200
Somenos, idem idem	4$500 á	4$600
Mascavado idem idem	3$500 a	3$600
Broto idem idem	3$200 a	3$400
Bruto melado	2$700 a	2$900
Retame idem idem	2$100 a	2$200

Algodão

Ainda hoje foi vendido este producto a 11$200 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 275$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 760 réis nominal.

Verdes a 410 réis venda.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	33642	1958
Vapores	1 a 24		3737
Animaes	1 a 27	5170	2695
Estrada de Ferro Central	1 a 27	5450	1857
Idem de S. Francisco	1 a 26	56637	2283
Idem de Limoeiro	1 a 25	76560	13631
Somma		177459	26161

Importação

Vapor francez «Colombia,» entrado do Havre e Lisboa pela Ilha Grande, em 25 e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Azeite 25 caixas a G. de Araujo & Filhos.

Amostras 8 volumes a ordem.

Botões 1 caixa a J. G. Coimbra e comp.

Agua mineral 2 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e comp.

Alfinetes 1 caixa a Oliveira Bastos e comp.

Ameixas 2 caixas a Lopes Alheiro e comp, 4 a Castro Lemos e comp., 51 a Silva Marques e comp.

Batatas 50 caixas a Lopes Alheiro e comp., 100 a Paulino de Oliveira Maia.

Cachimbos 2 caixas a Francisco Lauria e comp.

Cidra 11 caixas a Ramos & Geppert.

Calçados 1 caixão a Ferreira Barbosa e comp., 1 a Albino Cruz e comp., 1 a A. D. C. Vianna.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a Raphael Dias e comp., 1 a Soares e comp., 2 a Francisco Ramos da Silva e comp.

Chocolate 1 caixa a ordem.

Couros 1 caixão a Braga & Sá, 1 a Diogo A. dos Reis, 2 a F. Ramos da Silva e comp., 2 a Oliveira Bastos e comp.

Drogas 6 volumes a Faria Sobrinho e comp, 10 a M. J. Campos e comp., 5 a Francisco M. da Silva, 12 a Companhia de Drogas, 3 a W. Halliday e comp.

Ferragens 2 caixas a Ferreira Guimarães e comp., 3 a Frederico e comp., 1 a Oliveira Bastos e comp.

Feltro 1 caixa a F. Ramos da Silva e comp.

Laminas de chumbo 1 caixa a J. G. de Amorim.

Licores 1 caixa a R. M. da Costa e comp,

Louça 1 caixa a H. Burle e comp., 2 a A. R. da Cunha Oliveira.

Manteiga 30 barris a 60 meios ditos a Companhia de Estiva, 40 e 60 a José Fernandes de Almeida, 20 e 30 ao consignatario, 25 e 35 a Costa & Rocha, 20 e 20 a Figueiredo da Costa e comp., 15 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 20 a Castro Lemos e comp., 15 a Ferreira Rodrigues e comp.

Mercadorias 1 volume a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a J. A. Maia & Silva, 1 a H. de Sá Leitão, 3 a Nunes Fonseca e comp., 1 ao consul da França, 1 a ordem, 2 a Braga & Sá, 4 a Guimarães Lima e comp, 4 a Francisco Lauria e comp., 2 a J. Hoblet, 11 a Manoel Collaço e comp., 1 a J. E. de B. Macedo, 1 a G. do Mattos Irmãos, 3 a E. Goetschel, 1 a Francisco de Azevedo e comp., 1 ao Arsenal de Guerra, 7 a Guimarães Bastos e comp. 1 a F. Manoel e comp., 2 a Guimarães Cardoso e comp.

Materiaes para engenho 47 volumes a ordem.

Machinas de imprimir 3 caixas a J. N. de Souza.

Materiaes para pharol 118 volumes a Capitania do Porto.

Oleo para machinas 20 litros a E. Billion.

Objectos para chapeos de sol 2 caixas a Leite Bastos e comp., 4 a Costa Campos e comp., 3 a Tavares & Freire.

Papel 2 fardos a J. N. de Souza, 1 caixa a ordem, 2 a H. de Vasconcellos, 1 a J. G. de Amorim, 1 a A. D. C. Vianna, 1 a Ramiro M. da Costa e comp.

Perfumaria 1 caixa a Ferreira o comp., 2 a L. A. Salazar Junior.

Porcelana 1 tina a Samarcos e comp, 2 a ordem.

Pregos 3 a A. D. C. Vianna.

Pelles 14 a Gerard, 1 a D. A. dos Reis.

Queijos 10 caixas e 2 fardos a Dias Fernandes e comp.

Placas para photographia 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp.

Seccante 1 volume a J. de S. Aguiar.

Soda 8 tambores a Companhia Agricola Mercantil.

Tintas 10 barricas a Ferreira Guimarães e comg.

Tecidos 1 caixa a J. L. Teixeira, 1 a Villela e comp., 1 a A. F. Ramos, 4 a L. Maia e comp., 1 a Guimarães Lima e comp., 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 11 a A. de Britto e comp., 2 a Machado & Pereira, 2 a Mattos Caminha e comp., 2 a Bernet e comp, 1 a Ferreira e comp., 1 a A. Lopes e comp., 2 a Rodrigues Lima e comp., 1 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a N. Maia e comp., 1 a Joaquim Gonçalves e comp., 1 a Pereira & Magalhães e comp., 7 a Moreira Oliveira e comp., 1 a Browns e comp., 6 a Affonso Maia e comp., 1 a Vieira e comp., 2 a Guimarães Bastos e comp.

Vinho 1 barril a E. Billion.

Velas 8 caixas a Dias Fernandes e comp.

Vidros 1 caixa a J. de S. Aguiar, 2 a M. J. Campos e comp., 3 a Deodato Torres e comp., 8 barricas a J. G. de Amorim e comp

Carga de Lisboa

Agua mineral 4 caixas a M. J. Campos.

Cebolas 50 caixas a Guimarães & Valente, 50 a ordem, 30 a Ferreira Rodrigues e comp.

Cordas de linho 27 fardos a J. A. S. Santos.

Cofre 1 a A. G. da Costa.

Drogas 4 caixas a Faria Sobrinho.

Figos 3 caixas a Lopes Alheiro e comp.

Feijão 20 saccos a J. da S. Pereira Lisboa.

Maçãs 20 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Mercadorias 1 caixa a J. da S. Pereira Lisboa.

Pimenta 2 volumes a Madeira e comp.

Passas 3 caixas a Lopes Alheiro e comp, 20 a E. M. de Barros.

Palitos 2 caixões a Lopes Alheiro e comp.

Toucinho 5 barris a J. S. Pereira Lisboa.

Vinagre 25 barris a Companhia de Estivas.

Vinho 5 pipas a Companhia de Estiva, 2 a J. S. Pereira Lisboa, 4 barris a Menezes Schiappe e comp, 10 a Paulino de Oliveira Maia.

Carga do Rio de Janeiro

Barris 650 a Pinto Ferreira e comp.

Pipas 100 a Manoel de Couto Medeiros, 150 a Pinto Ferreira e comp, 200 a Sociedade Refinaria e Destillação Pernambuca, 100 a J. da Costa Pereira, 200 a Pereira Pinto e comp, 210 a Paulino de Oliveira Maia, 10 a E. Billion.

Vapor allemão «Catanea», entrado de New York em 26 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Amostras 1 volume a ordem.

Farinha de trigo 5650 barricas a Machado & Lopes.

Toucinho 15 barris a Ferreira Rodrigues e comp.

Exportação

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Delambre», para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «South Cambria», para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 995 saccas com 167,424 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Indian Prince», para New York, carregaram:

J. Pater & C., 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

J. Mazumbo, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Faust», para New York, carregaram:

Julio & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

A. Xavier, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Gier», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 1,500 fardos com 265,703 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Galathéa», para o Porto, carregou:

G. de A. M. Pereira, 82 couros espichados com 874 kilos.

Para o interior

— No vapor allemão «Byanay», para Santos, carregaram:

J. Mamede, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

Companhia de Estiva, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

E. Kanthack & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 20 pipas com.... 9,400 litros de alcool.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Amorim, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco

P. Carneiro & C., 625 saccos com 46,875 kilos de assucar branco e 125 ditos com 9,375 ditos de dito mascavado.

C. Guimarães Junior, 265 saccos com 19,875 kilos de assucar branco e 35 ditos com 2,625 ditos de dito mascavado.

A. da C. Moreira, 670 saccos com 50,250 kilos de assucar branco e 230 ditos com 17,250 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, carregaram:

A. Amorim, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 25 pipas e 15 barris com.... 18,800 litros de aguardente e 50 saccos com.... 3,750 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sol, carregaram:

A. da C. Moreira, 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

A. Amorim, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Ceará, carregaram:

M. A. de Sena & C., 57 barricas com 2,940 kilos de assucar refinado.

A. D. Simões & C., 20 barris com 1,600 litros de alcool e 6 caixas com 48 ditos de genebra.

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No vapor francez «Colombia», para Santos, carregaram:

C. Peres & C., 1,586 saccos com 111,360 kilos de assucar mascavado e 1,054 ditos com 63,240 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Rosalina», para Parahiba, carregou:

M. Fernandes, 65 caixas com 640 litros de genebra, 20 barris com 800 ditos de vinagre, 5 ditos com 50 ditos de cognac e 5 caixas com 50 kilos de sabão.

— No hiate «Correio de Macáo», para Mossoró, carregaram:

J. Souza, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

J. de Macedo, 7 barris com 585 litros de vinho de caju' e fructas.

— No hiate «Bom Jesus», para Macahiba, carregou:

M. Amorim, 1 barrica com doce no valor de 20$0[illegible].

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE OUTUBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	531
Algodão em rama (kilo)	676
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	350
Assucar mascavado (kilo)	190
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$460
Cachaça (litro)	332
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	405
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente) (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	[illegible]
Codrinho (um)	[illegible]
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	3[illegible]0
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	40
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	[illegible]
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 26	1,292 037$033	
Idem de 27	34 255$346	
		1,316:192$379

Renda do Estado:

Do dia 2 a 26	231:212$226	
Idem de 27	11:733$351	
		243:945$577
	Somma total	1,559:237$956

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Outubro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 26	32:590$534
Idem de 27	6:743$556
	39:334$090

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 26	10:625$376
Idem de 27	59$296
	10 684$672

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

34 bois pesando 4,695 kilos.

420 kilos de peixe a 20 rs.	8$400
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
54 cargas com batatas a 300 rs.	[illegible]
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
2 cargas com canna a 300 rs.	$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
6 cargas com fructas a 300 rs.	1$800
44 cargas com farinha a 200 rs.	8$800
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
56 lugares a 200 rs.	11$200
8 suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com [illegible] a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
74 comp. com farinha a 400 rs.	29$600
42 comp. com talhos a 2$	84$000
	265$100
Rendimentos do dia 1 a 24	6.485$000
	6.750$100

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27 de Outubro

Parabyba—18 horas, vapor nacional «Simbú» de 156 toneladas commandante Alfredo Guimarães, equipagem 13, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Parahyba—2 dias, barca nacional «Elma» de 456 toneladas, capitão F. O. Gress, equipagem 12, em lastro, a João Helmes.

Sahidos no mesmo dia

Macció—Vapor inglez «Ursula» commandante Thomaz Pearson, em lastro.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Bom Jesus» mestre Manoel Francisco de Mello, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Testadora.
Barca norueguense Saga.
Barca portugueza Nova Lida.

De New Castle pela Ilha Grande
Barca norueguense Sendemand.

De Porto Alegre
Escuna allemã Helena.
Escuna allemã Hermann.
Barca portugueza Boa Sorte.

De Pelotas
Patacho norueguense Sverdrup.
Lugar portuguez Costa Lobo.
Escuna allemã Helena.
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Therem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.
Patacho allemão Antona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho norueguense Rabbi.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De Cardiff
Barca noruega Carniel.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hjarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.

De Cardiff pela Ilha Grande
Barca noruega Kragero.
Barca noruega Nana.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

De Londres
Lugar inglez Harnet.

De Elizabeth
Brigue norueguense Westa.

De Antuerpia
Barca din. A. B. Bell.

De Terra Nova
Lugar inglez Peggy.
Lugar inglez Flóra.
Lugar inglez Lavinia.

De Hamburgo
Barca allemã Saturnus.

De Shields
Barca noruega Sendemandem.

Dos Estados-Unidos
Barca americana Carrie Hechle.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Europa	«Scottish Prince»	28
Norte	«Una»	28
Sul	«[illegible]»	28
Sul	«Orelana»	[illegible]
Europa	«Campana»	29
Sul	«Colombia»	[illegible]
Sul	«Mount Lebanon»	30
Europa	«Hildebranda»	31

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Sul	«Colombia»	28 [illegible]
Europa	«Orelana»	28 [illegible]
Sul	«Byanay»	28 [illegible]
Sul	«Marquez de Caxias»	28 [illegible]

DECLARAÇÕES

Aforamento de terreno de marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e visto haverem João Pães de Oliveira, Julio Ferreira da Costa Porto e José de Oliveira Santos, requerido por aforamento tres terrenos de marinha sitos na praia do Carmo da cidade de Olinda, que confinam com o terreno proprio do mosteiro de S. Bento, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos terrenos de marinha situados na mencionada praia do Carmo de Olinda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Companhia
Usina progresso colonial

Chamada de capital

São convidados os senhores subscriptores a realisarem a primeira entrada de 10 0/0 (40$000 por acção) até o dia 12 de Novembro proximo, no escriptorio do abaixo assignado, á rua do Barão do Triumpho n. 57, onde se acham os estatutos desta companhia para serem assignados pelos mesmos senhores subscriptores.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Alfandega
Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade,

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais aceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega
Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso da trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrendamento

De ordem da Illmª junta administrativa desta santa casa faço publico que perante a mesma, em sessão do dia 31 do corrente, vai á praça o arrendamento do 1º andar do predio sito á rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proponentes para qualquer informação podem dirigir se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Outubro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B de Menezes.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

Assembléa geral

(2ª convocação)

De ordem do cidadão presidente convido os Srs. socios a reunirem se no proximo domingo 29 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no theatro de Santo Antonio, afim de serem discutidos e approvados os nossos estatutos e procedendo-se á eleição da nova directoria; [illegible] funccionará a sessão com o numero de socios que comparecer, uma hora depois da marcada.

Recife, 26 de Outubro de 1893.

O 2º secretario—José L. Soares.

Achando-se ainda em concerto o predio destinado á nossa futura séde, [illegible] todo o nosso expediente no theatro de Santo Antonio para os fins convenientes.

Eleição

Em virtude do art. 27 do nosso compromisso, por ordem do nosso juiz são convidados para comparecerem no consistorio da irmandade de N. S. Mãi dos Homens na igreja da Madre de Deus para eleição dos novos funccionarios que hão de eleger o anno de 1893 á 1894, no domingo 29 de Outubro, ás 10 horas do dia.

O secretario
Antonio C. Borromeu dos Santos.

Club Carlos Gomes
Assembléa geral

Sarão em 28 do corrente

São convidados os senhores socios a procurarem os seus ingressos na séde do club, das 7 ás 9 horas da noite.

De accordo com os estatutos só terão direito ao ingresso o socio que estiver quites com os cofres sociaes, e bem assim só poderá tomar parte os socios e suas familias, não se admittindo absolutamente convidados.

Recife, 24 de Outubro de 1893.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17,525 metros quadrados, sito no lugar denominado Gameleira, do 2º districto da freguezia do S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias. findo o qual nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe.

J. Gomes da Silva.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luiz de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, fin o o qual nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Athinodohen

Alfandega
Aforamento de terreno de marinha na praia dos Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do officio do Dr. fiscal dos engenhos centraes de 8 de Setembro ultimo fica intimado o Sr. Henry Swales, gerente da fabrica central de S. Lourenço da Matta, a vir recolher no praso de 8 dias a quantia de 9:500$, importancia de quatro multas impostas por aquelle doutor ao mesmo gerente por infracção de clausulas do respectivo contracto.

Em 20—10—93.

M. Antonino da C. Aranha.

CLUB CARLOS GOMES

28 de Outubro de 1893

PROGRAMMA

1ª parte

Marmontel—*Tarentelle* a dous pianos, Maria da Cunha Perré e E. Fonseca.

Leoncavallo—*Arioso* de Canio, na opera I Pagliacci, Dr. Eduardo de Oliveira.

Monasterio—*Adio á l'Alhambra*, solo para violino. Dr. Geraldo Amorim.

Massenet—*Vision Fugitif*, aria da Herodiade, pelo barytono Sante Athos.

2ª parte

Denza—*Non torna*, romance para tenor, Dr. Eduardo de Oliveira.

Ciardi—*Fantasia* para flauta, Dr. Basilio Raposo.

A. Thomas—*Brinde do Hamleto* pelo barytono Sante Athos.

Jonciéres Lack—*Serenade hongroise* a dous pianos Maria Amalia Ferreira e E. Fonseca.

Principiará às 8 1/2 horas precisas e o intervallo da primeira para a segunda parte será pequeno.

—

O director de concertos é o Sr. Euclides Fonseca.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua, e em vista da certidão da junta dos corretores, que declara ter sido de 10 3/4 d. por 1$000 o cambio medio sobre Londres nos trinta dias decorridos de 25 de Setembro a 24 de Outubro do corrente anno, o preço d'agua nas casas pelas pennas, será [illegible] para a taxa minima, e de 414 [illegible] cubico de excesso, no proximo mez de Novembro.

Recife, 27 de Outubro de 1893.

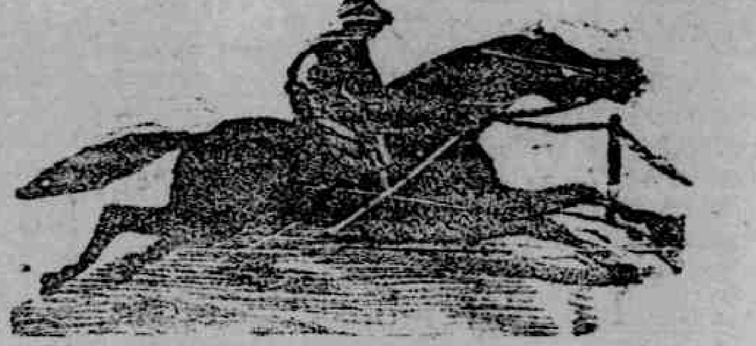
Companhia industrial e commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 16ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 29 de Outubro de 1893

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios

1.º Pareo—**Tentativa**—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Regente	—	Alazão	Pernamb.	54	Ouro e azul	Coud. Cruzeiro.
2	Tallspher	—	Rodado	«	54	Encarnado e ouro	Coud. Oliveira.
3	Aventureiro	—	Castanho	«	53	Grenat e musgo	A. Meira.

2.º Pareo—**Experiencia**—1.200 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 2.º e 30$000 ao 3.º

1	Ally-Sloper	—	Rodado	Pernamb.		Amarello e branco	Coudelaria Campos.
2	Piramon	—	Castanho	«	60	Azul e branco	Coud. Bella-Vista.
3	Pyrilampo	—	Rosilho	«	54	Grenat e azul	A. Silva.
4	Maurity	—	Castanho	«	60	Encarnado e azul	J. E. Ferreira.
5	Turco 2.º	—	Alazão	«			J. F. Moura.

3.º Pareo—**Justiça**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

1	Pirata	—	Preto	Pernamb.	54	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.
2	Teimoso	—	Rodado	«	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Colosso	—	Rodado	«	54	Azul e ouro	Coudelaria Cruzeiro.
4	Frontin	—	Russ	«	54	Azul e branco	A. Silva.
5	Santa-fé	—	Rodado	«	51	Preto e rosa	A. Silva.
6	Malaio	—	Mellado	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
7	Triumpho	—	Mellado	«	53	Encarnado e preto	Coudelaria Arrayal.
8	Scepticismo	—	Castanho	«	54	Ouro e preto	A. M. de Almeida.

4.º Pareo—**Compensação**—1.300 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Turco 2.º	—	Alazão	Pernamb.	50	Grenat e azul	J. F. Moura.
2	Ida	—	Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Pyrilampo	—	Rosilho	«	57	Branco e azul	A. S.
4	Tudo é	—	Mellado	«	50	Amarello e verde	J. Moraes.
5	Pigmeu	—	Zaino	«	57	Ouro e preto	A. M. A.

5.º Pareo—**Santa fé**—1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Vingador	—	Rodado	Pernamb.	54	Encarnado e bonet pr.	Coud. 1.º de Junho.
2	Nitheroy	—	Castanho	«	54	Preto e ouro	M. Mercês.
3	Cingo	—	Preto	«	51	Verde e amarello	Coud. Colombo.
4	Altivo	—	Castanho	«	54	Preto e encarnado	Coud. Perdigão.
5	Malaio	—	Mellado	«	53	Amarello e verde	J. Moraes.

6.º Pareo — **Velocidade**—910 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Ida	—	Rodado	Pernamb.	53	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro
2	Maranguape	—	Alazão	«	55	Amarello e verde	Coud. Colombo.
3	Aventureiro	—	Castanho	«	53	Grenat e musgo	A. de Meira.
4	Berlim	—	Zaino	«	55	Azul e branco	A. Silva.
5	Tudo é	—	Mellado	«	53	Amarello e verde	J. Moraes.

7.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo em 1892 e 93. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Magnate	—	Alazão	Pernamb.	53	Verde e rosa	S. Dorea.
2	Bolivar	—	Rodado	»	53	Encarnado e bonet pr.	Pedro Alexandrino.
3	Malange	—	Russo	»	55	Azul e encarnado	A. C. Rezende.
4	Phariseu	—	Castanho	»	55		Manoel Pereira.
5	Foix	—	Pedrez	«	51	Encarnado e branco	Zeferino Ferreira.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões. não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no encilhamento ás 9 e 1½ horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 28 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há sabbado 28 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby-Clubo, 26 de Outubro de 1893.

O Secretario,
João Benigno da Silva.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o que foi resolvido pela directoria, são convidados todos os senhores accionistas a fazerem a segunda entrada de suas prestações, a razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, dentro de trinta dias, á contar da presente data até 21 de Novembro proximo vindouro, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus numero 18.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

O secretario
Pires Gonçalves.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguesia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia industrial e commercio de estiva

Segundo dividendo

Convido os senhores accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, o segundo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por cada acção.

Recife, 23 de Outubro de 1893 —Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco na cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonnio da C. Araujo.

HIPPODROMO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 7.ª corrida —anniversario— á realisar-se no domingo 5 de Novembro de 1893

(A entrada nesta corrida será gratis, reservando-se as archibancadas para as familias e convidados; sendo a archibancada do centro reservada para as familias da directoria, autoridades superiores, imprensa e familias das directorias das associações congeneres).

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1700 metros —*Handcap*. Animaes de qualquer paiz.—PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 72$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Anniversario**—1.609 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 72$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**— 1.200 metros. — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1 200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$0000 ao terceiro.

Art. 5.º Piramon, Maurity, Pyrilampo, Platão, Pigmeu, Huguenote e Ida.

5.º PAREO—**«Diario de Pernambuco»**— 1 250 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Derby-Club e mais Tudo é, Berlim, Turco 2.º, Dublin, Mouro, Ally-Sloper, Aventureiro, Talispher, Maranguape, Sans Souci, Talicier.

6º. PAREO—**«A Provincia»**— 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «Diario de Pernambuco» e mais Colloso, Triumpho, Potable, Scepticismo, Pirata, Frontin, Malaio, Despota, Patchouly, Regente, Feniano Boccacio 2.º e Traquinas.

7.º PAREO—**«Commercio de Pernambuco»** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 36$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «A Provincia» e mais Malange, Santa Fé, Vivas, Nictheroy e Mascote.

8.º PAREO—**5 de Novembro**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 36$000 ao terceiro.

Art. 5.º Toulon.

Observações

Os pareos de animaes de Pernambuco não contarão victoria.

O animal Bismark 2.º não poderá ser inscripto nos pareos de animaes de Pernambuco.

A tabella de peso do pareo Hippodromo do Campo Grande fica na secretaria a disposição dos Srs. proprietarios.

A tabella de peso do pareo Anniversario é a seguinte Piramon e Maurity 58 kilos cada um; Pigmeu, Pyrilampo e Platão 53 kilos; todos os demais o minimo peso que conseguirem.

A tabella de peso do pareo Prado Pernambucano é a seguinte Piramon e Maurity 62 kilos cada um; Pyrilampo, Platão, Huguenote e Pigmeu 56 kilos cada um; Ida, Berlim, Tudo é 52 kilos cada um; os demais o minimo peso que conseguirem.

Nenhum pareo se realisará se não se inscreverem e correrem cinco animaes de tres proprietarios differentes.

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas e a inscripção será de 12 % sobre o primeiro premio.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 31 do corrente ás 6 1½ horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 24 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DE Zarzuela Hespanhola

Sob a direcção do distincto tenor Raphael D'Elberti

Sabbado 28 de Outubro

SEGUNDA REPRESENTAÇÃO

—

Primeira parte

Symphonia pela orchestra sob a gerencia do distincto maestro pernambucano

Tito Hygino de Miranda

—

Segunda parte

A muito applaudida zarzuela em 1 acto de R. M. Liern, musica do maestro Rubio denominada:

DOS CANARIOS DO CAFE'

Distribuição

Elisa	Signorita Silva.
D. Gertrudes	Signorita Martinez.
Raphael	Signor D'Elberti.
Gloer	Signor Alvó.

—

Terceira parte

Symphonia.

Numero comico da zarzuela Viva mi Nina cantado pelo signor D'Elberti

Terceto das Cigarreiras. da zarzuela de Madrid á Paris, pelas signoritas Ferrer, Silva e Martinez.

Dueto dos chapeos de Sol, da zarzuela de Madrid a Pariz pela signorita Ferrer e signor D'Elberti.

—

Quarta parte

O lindo joguete comico-lyrico, em 1 acto, original de Constantino Gil, musica dos Srs. Romero e Valverde:

NINA PANCHA

DISTRIBUIÇÃO

Pancha	Signorita Ferrer
Rosario	Signorita Martinez
Bernardino	Signor D'Elberti

—

Preço dos bilhetes

Camarotes de 1ª e 2ª	15$000
Dito de 3ª	10$000
Dito de 4ª	6$000
Cadeiras de 1ª	3$000
Dita de 2ª	2$000
Platéas	1$500
Paraisos	1$000

Bonds para todas as linhas.

As 8 1/4

ALFANDEGA

Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas duas casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses, no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Municipio de Jaboatão

De ordem do prefeito do municipio de Jaboatão, faço publico que principiará a cobrar-se do 1º de Novembro proximo vindouro, o imposto de cem réis ($100) por cada rez que por este municipio passar para ser vendida ou abatida em outros municipios, sendo responsaveis pelo respectivo pagamento os possuidores do gado.

Outrosim, ficam, na mesma supradita data, sujeitos a pagar o imposto de dous mil réis annuaes (2$000) os artistas mechanicos que exercerem a sua arte neste municipio, aos quaes, depois de competentemente matriculados, a Secretaria da Prefeitura fornecer lhes ha um titulo de sua matricula.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão, 24 de Outubro de 1893.

O secretario,
Eduardo Carneiro da Silva Guimarães

MARITIMOS

Aracaty e Ceará

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga; á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

AVISO

Os abaixo assignados fazem publico que as mercadorias vindas pelo vapor austriaco «[illegible]dora» que foi intimado no dia 13 do corrente a seguir para a Ilha Grande, estão sujeitas a 5 0,0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Recife, 24 de Outubro de 1893.

Henry Forster & C.
Agentes.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quarto da carne secca. Este brigue construido com optimas madeiras, e está perfeitamente conservado: a tratar com [illegible] Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 8.

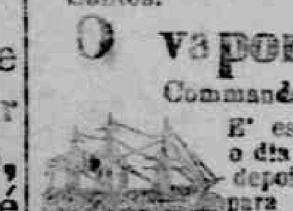
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre E. Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos.

O vapor Cordoba

Commandante [illegible]



E' esperado do Rio Grande o dia 3 [illegible] depois da demora do costume para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro [illegible]

Recebe carga a tratar com o agente

O vapor Cazego

Commandante Vedel

[illegible] para *Bahia, Rio de Janeiro* [illegible]

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se esponsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

Vapor Pandora

E' esperado da Ilha Grande até o dia **30** de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia **28** do Outubro as 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17

1º andar

The Norton Line of Steamers

Pará e New-York

O PAQUETE

Mount Lebanon

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia **30** de Outubro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Agentes

Boxell William & C.

Rua do Commercio n. 26

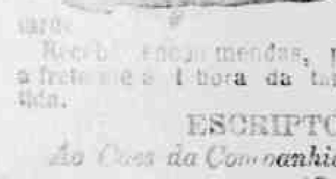
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados o dia **28** de Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

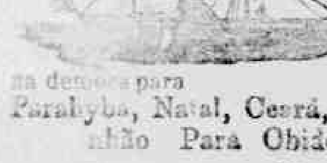
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Novembro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Para Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

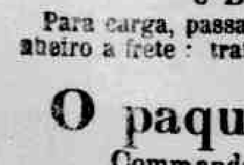
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado da Europa até o dia **1** de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

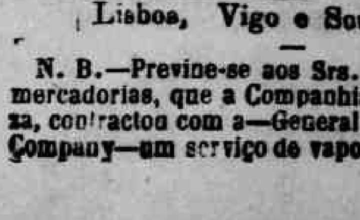
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks



E' esperado dos portos do sul até o dia **6** de Novembro seguind. depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

O paquete Orellana

E' esperado dos portos do sul até o dia **28** de Outubro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com os

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILOES

—Sabbado 28 deve ter lugar o leilão de predios.

—Terça-feira 31 o de bons moveis, ricos quadros, espelhos e mais moveis da casa da rua Fernandes Vieira n. 9, para onde haverá um bond as 10 e 20 minutos

Leilão

O de bons moveis, louça, vidros, candieiros, espelhos e mais objectos de casa de familia, annunciada para a casa da rua de Fernandes Vieiro n. 9, deve ter lugar segunda-feira, 30 do corrente, para onde partirá as 10 e 20 minutos o bond com os concurrentes.

Leilão

De 72 peças de chitas de côres

Hoje, 28 do corrente

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de predios.

Leilão

De 2 grades marca C I & C E com 32 caixinhas com 160 libras de chá preto, avariado d'agua do mar, descarregadas do vapor inglez «Delambre» entrado em 25 de Setembro.

Hoje 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

Do sobrado de 2 andares do becco do Padré n. 20 em chãos proprios.

Da casa e sitio da estrada de Belém no Campo Grande n. 7, em chãos proprios.

Sabbado, 28 do corrente

Agente Pinto

ao meio dia

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Agente Oliveira

Leilão

Da armação, balcão, pesos, medidas e generos existentes na taverna n. 70 á rua de D. Vital, outr'ora Socego, pertencente a Francisco Machado Nunes & C

Sabbado, 28 do corrente

A's 11 horas

Na taverna acima referida

O agente Oliveira, autorisado pelos Srs. Francisco Machado Nunes & C., levará a leilão a armação, balcão, pesos medidas e generos existentes na taverna acima mencionada, para ser rateiado o producto do leilão com todos os credores dos mesmos Srs.

Leilão

Do ricos quadros á oleo de alto valor e dos melhores pintores. Lustres de crystal e de bronze para gaz carbonico.

Lindos lampeões de suspensão (luz da força de 300 velas), objectos de electroplate, bronze e biscuits.

Um piano forte e quasi novo de Boisselatt Fils & C., cadeira estrado e capa, 2 espelhos grandes e dourados, 4 jarros para flores, 2 almofadas, figuras de biscuits e esteira forro de salla.

Quatro lanças douradas com argolas, e reposteiros de pelucia, 3 pares de cortinados.

Uma mobilia de junco torcido com palhinha no encosto, 1 mesa de centro com pedra, 1 divan e 4 cadeiras estufadas.

Uma secretaria e uma estante enuidra.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica com 5 taboas, 2 apparadores com pedra, 2 guarda comidas, 1 mobilia de mogno, 1 criado mudo, 1 relogio, apparelhos de porcelana para chá, e jantar copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 lindo centro de mesa, 1 faqueiro, talheres e colheres, 1 porta queijo, 1 galheteiro.

SALA DE COPA

Mezas de engommar e de cosinha, prateleiras, bacias, flandres, trem de cosinha.

PAVIMENTO SUPERIOR

Um toilet de jacarandá, 1 lavatorio, camas de ferro para casados, solteiros e para meninos, 1 guarda vestido, commodas e meias commodas, 1 cabide, 6 cadeiras de junco branco, 1 jardineira.

Duas camas de Erable, 2 ditas de mogno para casados

OBJECTOS AVULSOS

1 escada de abrir, 2 bancos de jardim, 1 espingarda, 1 cachorro (guarda-sitio), 1 casa de ferro para cachorro, 24 arandelas com mangas, 1 bomba, trem de jardim, rolos de esteira para forros de sallas, e muitos outros moveis de casa de familia.

Segunda-feira 30 de Outubro

Na casa e sitio dos 4 Leões, rua Fernandes Vieira n. 9

Agente Pinto

Os concurrentes que tomarem o bond da linha de Fernandes Vieira as 10 e 20 minutos terão passagem gratis.

O leilão principiará

A's 11 horas

Agente Pestana

Leilão

Das casas terreas sitas a rua das Aguas Verdes ns. 29 e 31 e sobrados as ruas de Marcilio Dias ns. 5 e 7 e de Sonto Amaro n. 16 edificadas em terrenos proprios, livres e desembaraçados de qualquer onus.

Quarta-feira 1 de Novembro

A's 12 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Pelo maior lance que fôr obtido.

Agente Oliveira

Leilão

Da importante propriedade com grande casa assobradada e grande sitio, na estrada dos Remedios distando de Affogados 8 ou 10 minutos para o bond, tendo o terreno cerca de 100 braças de frente e 160 de fundos, com cerca de 300 pés de coqueiros, 12 mangueiras e muitos outras fructeiras, 4 viveiros para criação em terreno proprio,

Sexta-feira 3 de Novembro

As 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e autorisação do Exm. Sr. Dr. juis de direito do civel levará a leilão o grande sitio com casa assobradada acima mencionada, em perfeito estado de conservação e conhecido pelo sitio do Lima, com 4 viveiros e muitas fructeiras.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a dita propriedade das 7 horas da manhã e as 5 da tarde.

Agente Oliveira

Leilão

De um importante sobrado a rua do Socego sob n. 32, ou rua do Principe, do melhor bairro que é o da Boa-Vista, em terreno proprio, com bastantes commodos para grande familia, o sobrado acha-se todo reedificado de novo, tendo agua e gaz encanado por toda casa, até mesmo em cima.

Sexta-feira 3 de Novembro

As 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n 39

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão o importante sobrado com 5 janellas de frente, 4 salas e grandes, 8 quartos e um grande terraço todo gradeado de ferro, cosinha, quintal, e um quarto com apparelho, diversos lustres de crystaes, arandellas, agua encanada e gaz por toda casa.

O sobrado acha-se de novo caiado e pintado, e a chave acha-se defronte no estabelecimento do Sr. Vicente, de quem os Srs. pretendentes poderão pedir a chave para correr o referido sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de duas pessoas; no pateo do Terço n. 40.

Dr. Mello Gomes

Medico-cirurgião-parteiro

Rua Barão da Victoria n. 57

(Antiga rua Nova

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphilitticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193 Chamados por escripto.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, que promette vir a ser em breve talvez uma das melhores do Estado, já pela sua actual prosperidade e já pela sua pouca distancia da ilha de Itamaracá, e desta capital a qual é de esperar e será dentro em pouco ligada por estrada de ferro, vendem-se por modico preço n'uma de suas melhores posições para o commercio, seis casas proprias para habitação de familias, inclusive uma preparada com a respectiva armação para estabelecimento de negocio e outra com coxeira em forma de chalet e seus pertences, cercado para vaccas de leite e outros animaes, baixa para plantação de capim, etc. etc.

Quem pretender dirija-se á Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes.

Diarios

Compra-se para embrulho diarios jornaes velhos; no pateo do Paraizo n. 16, Franco Ferreira & C.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 86.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; a tratar na rua do pyassandu n. 19.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de payssandu n. 19.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 48, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Brum n. 38.

Cozinheira

Precisa-se para cosinhar, comprar e dormir: na rua Duque de Caxias n. 57.

Aluga-se

Uma casa com bastantes e bons commodos, agua encanada, banheiro de pedra, com chuvisco, cacimba, sitio com diversas qualidades de fructas, na Cruz das Almas, n. 2, freguezia da Graça; torna se recommendavel por ser perto das estações da Jaqueira e Tamarineira: á tratar na rua da Roda. n. 58

Attenção

O abaixo assignado tendo perdido duas acções da Companhia de beberibe, de ns. 2,279 e 2980, roga a quem as tiver achado leval-as no Largo do Mercado n. 12 que será recompensado.

Recife, 26 de Outubro de 1893.

Antonio Francisco de Souza Maia.

Modista

Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 6 1º andar.

Bom emprego de capital

Vende-se um excellente terreno na ilha do Retiro, na Magdalena, com cerca de mil palmos de frente e outros tantos de fundo, com duas casas de bôas accommodações e seis meias aguas, um magnifico viveiro de paredes de alvenaria, com 257 palmos de comprido e 133 de largo. Além de constituir já um rendimento bastante vantajoso sobre o capital empregado, presta se admiravelmente para a fundação de qualquer fabrica, pela sua localidade, dimensões e facilidade de transportes pelo rio.

A' tratar na rua do Appollo n. 22, 1º andar.

Alfaiataria do Recife

MADRE DE DEUS N. 11

Os abaixo assignados, tendo-se associados nesta alfaiataria, convidam aos seus amigos e fregueses para comparecerem no seu estabelecimento, onde encontrarão pontualidade, perfeição e modicidade nos preços das obras, a par de um perfeito e bom sortimento de fazendas.

— 11 Madre Deus 11 —

Recife 26 Outubro 1893.

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.

Targino Cesar Affonso.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo dissolvido amigavelmente a firma social de Coimbra & Cardoso, á rua da Madre de Deus n. 11, de que eram unicos socios, scientificam ao commercio ou a quem interessar, que o socio José de Souza Cardoso se retirou pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da mesma firma a cargo do socio Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.

Recife, 15 Outubro 1893.

José de Souza Cardozo.

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.

Vende-se

Flores soltas ou bouquetes para o dia de finados; no sitio Flor de Sant'Anna, em Parnamerim n. 14.

Vende-se

Um estabelecimento de molhados muito sortido e bem afreguezado, livre e desembaraçado de qualquer onus, n'um dos melhores arrabaldes do Recife: quem pretender deixe carta fechada com as iniciaes A. J. S. nesta typographia. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Casa em Olinda

Aluga se uma casa edificada de novo, na praia dos Milagres, com 2 salas, 5 quartos, cosinha, despença, casa de banho e para criado, aluguel 1:200$; á tratar na rua do Commercio (Lingueta) n. 6, escriptorio

Aluga-se

Uma excellente casa á rua da Abolição (antiga Detenção) n. 35; á tratar na rua larga do Rosario n. 30.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 23, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; no pateo da Santa Cruz n. 2, que dê fiança de sua conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna ou sem ella; na rua da Guia n. 42. Recife.

Musica para canto

Novissimo sortimento; na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva, rua Nova numero 13.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres legoas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam-se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Velha n. 82 (esquina do becco de João Francisco) propria para principiante por depender de pouco capital, a casa tem commodos para familia, e o aluguel é barato. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Olinda

Vende-se um bom estabelecimento de molhados á rua do Sol n. 30, sortido e bem afreguesado; a tratar no mesmo, ou no largo do Paraizo, fabrica Centauro.

Boa casa

Vende-se o sobrado de boa construcção, á rua nova de Santa Rita n. 59, tem dous andares, e um bom armazem na parte terrea, e terreno até o caes, junto da maré; á tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Manoel Joaquim Pessoa.

Ao publico

Vende-se uma taverna em um bom ponto da freguesia do Recife e bem afreguesada, com armação invernisada e sortida de generos todos novos, a qual acha se desembaraçada de impostos e divida: quem pretender dirija-se á rua dos Guararapes n. 16, que se dirá quem vende e a causa por que vende

Urgente

Mello Bisot precisa de um caixeiro com pratica; na rua larga do Rosario n. 40.

...veira

3º anniversario

José dos Santos Oliveira, Joanna B. de Araujo Bastos Dr. Manoel Bastos de Oliveira (ausente) e sua mulher, Dr. Tarquinio de Souza Filho, sua mulher e filhos (ausentes) Wilfrido Bastos de Oliveira (ausente) Joaquim Olinto Bastos, sua mulher e filhos, Demetrio A. de Araujo Bastos, sua mulher e filhos. Francisco José de A. Bastos, sua mulher e filhos (ausentes) e Antonio dos Santos Oliveira, convidam a todos seus parentes e amigos á assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua idolatrada esposa, filha, mãi, avó, sogra, irmã, tia e cunhada, Anna Candida Bastos de Oliveira, mandam celebrar no dia 28 do corrente, elas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Argemiro Pereira da Silveira

Alexandrina Rosa de Castro e Silva Aguida Bernardina da Silva Borge, Domingos Tertuliano da Silva Borge, A. Bernardina da Silva Borge, Maria da Purificação da Silva Borge Anna Agostinha da Silva Borge, João Pereira da Silveira, Izabel Candida Pereira da Silveira, João Estevão Pereira da Silveira, Joaquim Umbelino P. da Silveira, mulher, irmãos, sobrinhos e cunhados do fallecido Argemiro Pereira da Silveira, convidam a todos os parentes e amigos do mesmo para assistirem as missas que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na igreja conventual do Carmo pelas 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 7º do seu fallecimento Confessando se desde já gratos a todos que assistirem este acto de religião e caridade.

José da Silva Castro

Maria Martins da Silva Castro e suas filhas (ausentes), Maria Martins Pereira da Costa, Sophia Martins Pereira de Azevedo, Elvira Martins Pereira de Carvalho, Julia Martins de A... reira, Rodrigo Carvalho da Cunha, Albino... nandes de Azevedo, rogam as pessoas de relações e amisade o distincto obsequio de assistirem a missa que mandam rezar segunda feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, por alma de seu esposo, padrasto e amigo, José da Silva Castro, fallecido em Portugal no dia 30 de Setembro findo, protestando desde já a todos a sua eterna gratidão

Augusto Fernando do Rego

Rita Fiuza do Rego (ausente). Manoel Martins Fiuza, sua mulher, filhos, noras e genros, Carlos Silvino do Rego (ausente). Affonso Ferreira Bittar e sua mulher, Antonio P. das Neves e sua mulher, Joanna dos Santos Neves e Antonia de Oliveira convidam aos seus parentes e amigos do finado Augusto Fernando do Rego para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco ás 8 horas da manhã de segunda feira 30 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Honorina Ayres de Freitas Soares

Antonio Eustaquio de Couto Soares e Salvador Ayres de Almeida Freitas, gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa e filha, Honorina Ayres de Freitas Soares, convidam de novo aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, terça-feira 31 do corrente 7º dia de seu passamento, ficando desde já summamente reconhecidos por este acto de caridade e religião.

José Antonio Wanderley Lins

Trigesimo dia

Francisca de Mesquita Wanderley, seus filhos e genros convidam aos parentes e amigos de seu fallecido esposo, pai e sogro José Antonio Wanderley Lins, á assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 30 do corrente (segunda-feira) 30º dia de seu fallecimento; agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de nossa religião.

Dr. José Diniz Barreto

Trigesimo dia

Rufino Sabino Gayo de Miranda e sua familia mandam celebrar uma missa por alma de seu compadre e amigo Dr. José Diniz Barreto, segunda-feira 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, para este fim convidam seus parentes e amigos, e bem assim os do illustre morto, pelo que se confessam gratos.

Dr. José Diniz Barreto

Trigesimo dia

A viuva e filhos do mesmo Dr. mandam celebrar missas por sua alma segunda feira 30 do corrente nas matrizes de Santo Antonio e Boa Vista ás 8 horas, e em S. Pedro em Olinda as 7 horas da manhã. Para cujo fim convidam seus parentes e amigos e os do finado, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Ama de engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma ama para serviços de engomados.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais alguns serviços em casa de familia, dormindo em casa de seus patrões; á rua do Sebo n. 35

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia; no C... Novo n. 147 passando a venda.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Amas

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, e uma menina para mais serviços domesticos; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja de idade, para casa de duas pessoas: na rua da Guia n. 42, Recife.

Amas

Precisa se de duas amas para serviços internos em casa de uma familia, e que durmam em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antiga Reachuello n. 51.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na casa n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 27.

Breu

Vende se na rua da Madre de Deus. 10

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Hospicio n. 20.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES!!

Modelos novos!! Sortimento completo!!

Eduardo Paiva

13—RUA NOVA—13

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Vende-se

A armação da casa no largo do Mercado n. 4, por preço razoavel: quem a pretender dirija-se á Engracio Ribeiro de Mello.

Coroas mortuarias

Linda exposição de coroas e grinaldas para tumulo; na loja de cera á rua Duque de Caxias n. 119 Casimiro Fernandes & C.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se, ...recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Vende se

Diversos ... e sobrados em diversos ..., Arraial, Varzea, Caxangá, ..., Beberibe, Chacon, ... no Espinheiro, e di... dous grandes engenhos ... mil pães de assucar ... entre Boa Viagem ... um engenhoca ... de S. Francisco e Caruarú, ... da Boa Vista, de dous ...: á tratar na rua de Gervasio Pires n. 93, das 6 as 9 horas da manhã e ... 6 da tarde.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador ... conducta; á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 41 9.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados rectamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland Hemmor Piramyd.

Oleo de mocotó.

Dito de ricino.

Dito mineral, para machinas em barris e latas.

Azeite de carrapato.

Dito de peixe.

Dito de Coco.

Potassa da Russia em latas caixas e barricas.

Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.

Peixe em latas e barris.

Gaxeta de diversas qualidades

Trisulphito de cal para clarificar assucar.

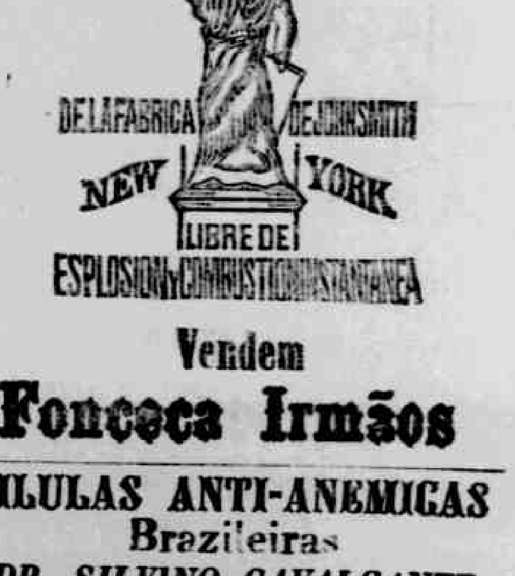
Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extincção da

Formiga sauva

4e6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

KEROZENE INEXPLOSIVEL



Vendem

Fonceca Irmãos

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA

CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO

FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

H. ROUQUAYROL

SUCCESSOR DE

Rouquayrol Freres & C

E

A. CÃOIS

22—Rua do Bom Jesus—22

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *G. Boyer*

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO
PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convém tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.
E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**
Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucessor de Robiquet & Levasseur
PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ
Depositarios em Pernambuco: *Franc° M. da Silva & C°*

AVISO aos CONHECEDORES e ás DONAS de CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA de ISIGNY
de **BRETEL** Frères
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

Kola-Bâh-Natton
RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA
Elixir, Vinho e Granulado
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
[illegible] productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, H. GUARD, DUBIAN, HALLER, MONNET, etc., na [illegible], Convalescenças, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, [illegible] excesso de trabalho physico ou intellectual.
[illegible]

MEDICAÇÃO ANALGESICA
SOLUÇÃO E COMPRESSOS
EXALGINA DE BLANCARD
ENXAQUECAS ◆ CHOREA
DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,
O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento
CONTRA A DÔR
PARIS ◆ 40, rue Bonaparte, 40 ◆ PARIS
Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

LICOR do Dr LAVILLE
GOTTA RHEUMATISMOS
Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.
Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY.
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), **LONDRES**,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
[illegible] Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o
PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO
O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Lundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Vordadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Mayor: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

28 Rue Bergère **CHABLE** PARIS
200,000 Doentes
CURADOS DE
Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras
PELO
DEPURATIVO CHABLE

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.
As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos trazer serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

GRANDE FABRICA
DE Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da caza Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!
Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.
Preços e qualidades, sem competencia.

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas
Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão da Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.
O apparelho póde ser applicado a todas a moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.
Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.
As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.
Recife, 17 de Outubro de 1893.
Cardoso & Irmão.

Tonico
Antiseptico regenerador do cabello
Preparado por Belisario Pernambuco
Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena
Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate effizcamente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.
Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.
Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e perfumarias, e no Toilete Veneza á rua 15 de Novembro n. 65.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares
POR D. CARDOSO JUNIOR

Cal Virgem de Jaguaribe
Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 6$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Chinello nacional
Rua da Imperatris numero 78 A.
Neste estabelecimento encontrará o publico os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora, homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

ESPLENDIDO!!!
E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem
Au Paradis des Dames

Casa á venda
Vende se a casa terrea da rua do Capitão Lima n. 62, em Santo Amaro das Salinas, com bons commodos para pequena familia, grande quintal murado com cacimba, e arborisado; á tratar na rua de S. Bom Jesus, antiga da Cruz n. 13, taverna.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.
Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.
O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.
GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE
Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubolares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sola, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 500 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios [illegible] beiro.

ATTENCAÕ
Grande e importante
LIQUIDAÇAO
LOJA DAS ESTRELLAS
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de [illegible]$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.
FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.
MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.
VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.
COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.
Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.
Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.
Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.
Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.
Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 8$12$000 a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 10$000 a 9$000.
Capas para senhoras, ricamente enfeitad de 60$000 por 30$000 e 35$000.
Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.
Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.
Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.
Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.
Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.
Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,
Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.
Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.
Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.
Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.
Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.
Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.
Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.
Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.
Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.
Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.
Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.
Madapolões finissimo preparado americano de 15$000 a 10$000.
Casacos de jerseys diversas cores a 3$000, 5$000 e 6$000 um.
Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.
Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.
Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.
Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.
Cortes de cambraia brancos bordados de 20$000 por 12$.
Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,
Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.
Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lã, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

INOFFENSIVO
AGRADAVEL — INFALLIVEL
O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

Criado
Precisa-se de uma criada para cuidar da roupa de crianças; a tratar na Capunga—Rua Joaquim Nabuco n. 61.

Olinda
Aluga se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

CRIADA
Precisa-se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandù n. 19.

Kaiserbrunnen
Agua thermal e natural de Aquisgran
Afamada pela sua efficacia em adnotar a dieta e o appetite
Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.
Acha-se a venda na casa de:
João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Para finados
E
Para ornamento de tumulos
Crepe preto a 500 reis o covado.
Velbutina pre[illegible] reis o covado.
Setim preto a 1$200 reis o covado.
Crepre francez a 800 reis o covado.
Guarnição dourada.
Emblemas dourados.
NA
Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

Cosinheira e copeira
Na Capunga rua Joaquim Naburo n 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: paga-se bem.

Companhia Fabrica de Estopa
Acha-se prompta a contratar fornecimentos de saccos para assucar, etc.
Amostras e preços no escriptorio de Johnston, Pater & C.

200$ de gratificação
Cavallos furtados
Na noite de 24 para 25 do corrente, furtaram do engenho Morejó, da comarca de Nazareth 4 cavallos, sendo 3 de côr preta e 1 russo em pintas de pedres, este castrado, dous pretos, inteiros, um grande de meio com os 2 pés brancos até a junta, e outro preto de meio e castrado.
Quem delles der noticia certa ou os apprehender, será gratificado com a quantia acima.

CORÔAS MORTUARIAS

RECEBEU

O QUE HA DE MELLHOR NESTE ARTIGO A

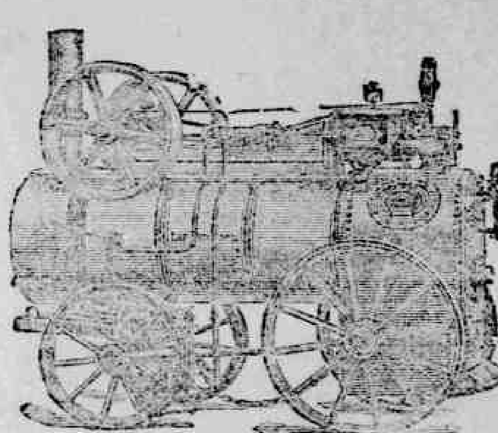
LOJA DO COELHO

56—Rua da Imperatriz—56

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE' E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques



Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados do plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1° de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:
Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantino de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER
21—RUA 1° DE MARÇO—21

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LOJA DO POVO

11—RUA 1° DE MARÇO—11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esquião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de fianella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado. pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.° de Março—11

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

ELIXIR DE NOZ DE KOLA DE Orlando Rangel

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

O MAIS PODEROSO MEDICAMENTO indicado pelos mais distinctos clinicos vide attestados nos casos rebeldes de: anemia profunda, chlorose, atonia intestinal, falta de appetite, lymphatismo, escrophulose, na convalescença de molestias graves e nas crianças rachiticas, nas dyspepsias, gastralgias, na depressão moral dos doentes, na debilidade organica e em todos os casos em que se quer restaurar as forças.

PODEROSO ANTI NEURASTHENICO, prodigios no enfraquecimento cardiaco e na surmenage (cansaço por excesso de qualquer natureza).

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
—):o:(—
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N° 34
PERNAMBUCO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envolterio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e o poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; por acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preserva contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible] Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada vasilho ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço de canna.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

FOLHETIM 13

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO XI

ONDE SE VÊ UM DUELLO DE NOVA ESPECIE

(Continuação)

E os dous adversarios apertaram cordialmente as mãos. Depois Davis fez saltar a fechadura da porta com um punhal e os dous desceram as escadas.

As testemunhas não comprehendiam nada daquelle duello. Viram a chave cahir a seus pés, depois a pistola e depois um charuto de Havana ainda acceso. Ficaram, porém, ainda mais admiradas quando viram os dous inimigos sahir de casa juntos

— O que aconteceu? perguntou Dryde inquieto pela honra de seu amigo Davis e suppondo que elle houvesse dado qualquer satisfação.

— O capitão Davis é um bravo e eu folgo em reconhecel-o! disse Arban apertando segunda vez a mão do official de marinha.

Em caminho para a estação de Peckshill, as quatro testemunhas foram informadas de tudo e tiveram occasião de manifestar seu enthusiasmo pela coragem de Davis.

Meia hora depois estavam em Nova-York. Ouviram logo a apregoar:

— Segunda edição do *Morning Chronicale!* a morte do homem do diamante!

— O que é? perguntou Praer.

— A morte do homem do diamante! repetio o vendedor do jornal.

— Perdi mil dollars! exclamou Praer, soltando uma praga.

— E como?

— Tinha apostado sobre o caso... assim ninguem saberá se realmente elle tinha ou não um diamante na barriga.

— Porque não? E' provavel que façam a sua autopsia! disse o capitão.

CAPITULO XII

ONDE UMA FICÇÃO SE TORNA REALIDADE

Eu não tinha morrido!

A um estado de lethargia absolutamente inconsciente, cuja causa determinante me escapa, succedêra um torpor profundo, uma especie de meia consciencia da vida interior, se me é licito exprimir assim; uma posição mixta entre a ausencia total e a percepção ainda incompleta dos phenomenos intellectuaes.

Era certo que vivia. Mas tudo estava tão vago ainda no meu espirito, que apenas eu tinha um principio de certeza de minha existencia.

Os meus sentidos não funccionavam. Tudo era trevas e silencio. Não podia mover-me; nem sequer respirava.

Minha vontade enfraquecida não podia ordenar qualquer acção ao corpo. A memoria desapparecêra e o passado era para mim um livro fechado.

Cercava-me uma sombra medonha.

Devia parecer morto para todo o mundo e, entretanto, tinha consciencia de que estava vivo.

Durante quanto tempo estive naquelle estado? Não o sabia.

Pouco a pouco, porém, uma mudança se foi operando em meu espirito. Uma lembrança indecisa atravessou o meu cerebro e foi tomando corpo e forma.

A memoria veio vindo lentamente.

Era como que uma criança, quando surgem os primeiros lampejos de intelligencia. Parecia-me renascer, começar uma vida nova.

Tive depois consciencia do meu estado.

Minha vontade readquirio o seu poder sobre minhas faculdades intellectuaes.

Foi penosa aquella transição de um mundo imaginario para o mundo real.

Quem nunca conheceu as angustias moraes de um medonho pesadello? Taes eram minhas sensações naquelle momento.

Finalmente, pensei, raciocinei e senti.

Então uma questão se apresentou diante de meu espirito:—Onde é que eu estava?

Minha alma desligada dos laços que a prendiam á terra errava solitaria nos espaços infinitos do firmamento ou estaria ainda apegada ao corpo?

Porque meus sentidos se obstinavam em não obedecer á minha vontade? porque não sentia nenhuma sensação exterior?

Minha vida pensante mostrava-se completa; a physica parecia ter cessado.

Em que mundo vivia eu? Que sorpresas me esperavam? Teria morrido?

Como explicar de outro modo esta situação incomprehensivel de uma alma consciente e pensante, abandonada a si propria e sem nenhum contacto com a realidade das cousas existentes?

Iria eu penetrar nos segredos diversos e desvendar os grandes problemas da natureza? aprofundar as causas de tudo que existe? as leis incomprehensiveis da humanidade?

....

De repente, senti um grande choque no cerebro e comecei a ter uma idéa vaga e longiqua do mundo exterior.

Ouvia!

Immediatamente, o curso de meus pensamentos enveredou por esta estrada.

Prestei toda attenção! Os sons foram pouco a pouco se tornando mais claros. Era como que o rodar de um carro; depois, passos lentos de alguem, que se approximava de mim; finalmente percebi com clareza estas palavras, por uma voz que conheci muito bem:

— Meu pobre amigo!... Está morto! bem morto!... e eu não pude dizer-lhe o meu ultimo adeus!

Era o Dr. Jubeo. Quiz dizer-lhe:

— Não! não! eu estou vivo!

Porém, de minha bocca não sahio nenhum som. Tinha perdido o uso da palavra. Procurei dar um signal qualquer de minha existencia; porém, foi impossivel. Meu systema nervoso não obedecia á minha vontade.

Uma luz brilhou aos meus olhos, no meio das trevas. Alguns minutos depois, distinguia tudo o que estava em torno de mim.

Jubeo passeava de um lado para o outro do quarto, soluçando. A's vezes parava junto de mim e dizia fitando-me:

— Pobre Jackson! tão moço! e morrer assim de repente, quando o futuro lhe sorria.

Elle chorava minha morte; e, entretanto, eu tinha plena consciencia de estar vivo!

Por uma circumstancia bizarra e inexplicavel, sem precedentes com a natureza, os nervos sensiveis dos olhos e das orelhas tinham recobrado a sua actividade, mas os nervos centrifugos estavam inertes e se furtavam á acção da vontade. Assim, via e ouvia perfeitamente, mas não podia fallar sem mover qualquer parte do corpo. Não dispunha de acção reflexa.

Comprehendi então o meu estado e todos os seus horrores. Offerecia todas as apparencias de um cadaver; meus membros tinham a rigidez do cadaver; meus olhos estavam abertos e fixos; o coração não batia!

Tinha cahido em uma verdadeira catalepsia e todos me julgavam morto.

Que destino seria o meu?

Estremeci de horror, ao pensar nisso. Uma idéa terrivel me atravessou o cerebro:—Se não pudesse dar um indicio de vida, iria soffrer um terrivel supplicio!

Este estado de vida incompleta podia cessar de um momento para outro.

Quando, porém, chegaria essa transformação?

Se fosse já muito tarde? se... oh! não! era impossivel! não podia merecer este inferno antecipado! Tal cousa não podia acontecer!

Passei em memoria todos os symptomas da catalepsia, seus effeitos e as differentes formas sob as quaes ella apparece.

Alguns sabios negam a sua existencia; outros a sustentam com ardor. Interminaveis polemicas se têm travado sobre o assumpto, tão fertil em hypotheses.

Quanto a mim, sempre duvidava que ella existisse e a tinha em conta de uma invenção de romance. A historia do advogado de Baltimore e a do official de artilharia de Leipzig, contadas por Edgard Poë, pareciam me mystificações de máo gosto, inventadas por jornalistas, que não sabiam com que encher o seu noticiario.

Tinha-me enganado redondamente.

A catalepsia era um facto real e existia em todo o longo cortejo de horrores descriptos pelos sabios. Tinha em mim a experiencia!

Das duas especies desse mal, eu fôra exactamente atacado da peior. Algumas vezes ella apparece progressivamente; o doente vai sendo presa de syncopes, cuja duração vai augmentando de uma para outra.

A esses ataques succede um estado lethargico, que não apresenta perigo algum sério. A vida está quasi que completamente suspensa; o coração bate de uma maneira imperceptivel; um espelho collocado junto da bocca entreaberta, revela apenas o traço de fraca respiração.

Entretanto, este estado não se confunde absolutamente com a morte. Vem depois a catalepsia propriamente dita; ella póde durar semanas inteiras e apresenta todos os symptomas da morte, salvo a decomposição do corpo. Mas, como sua marcha é progressiva, não ha o perigo de um enterro precipitado.

A segunda especie de catalepsia é muito mais perigosa. Não tem antecedentes, sorprende de improviso, fere como um raio e o doente é quasi sempre enterrado vivo!

Era o meu caso. Nunca soffrêra qualquer indicio daquelle mal e o proprio Dr. Jubeo não podia suspeitar da verdade.

Para augmentar o meu terror, estava de posse completa de todas as minhas faculdades intellectuaes. Ouvia e via com extrema nitidez, e podia julgar de meu triste estado, medindo-lhe as horrorosas consequencias.

Quando se acabaria aquelle supplicio?

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42